

QUESTÕES EJA  
EM PROSA E VERSO

(Segundo o entendimento e a visão do poeta)

Preparação para o III EREJA Centro Oeste  
Realizado em Cuiabá MT, de 07 a 09 de agosto de 2014.

VOLUME III

Com base no IV Seminário de Educação Brasileira  
EIXO  
VI e VII

Autor: Aluno EJA. Ademildo Teixeira Sobrinho  
Escola Municipal Presidente Vargas  
Goiânia GO.

## ÍNDICE

Título-----	01
Índice-----	02
Agradecimentos-----	04
Formação em ação-----	05
Lugar ao sol-----	06
Novo sujeito-----	07
Resgate-----	08
Novo modelo de progresso-----	09
Lugar de difícil acesso-----	10
Objetivo a ser alcançado-----	11
Projeto de vida-----	12
Assumir a culpa-----	13
Projeto de vida e objetivo-----	14
Fórum EJA-----	15
Além das divisas-----	16
Alcançar do objetivo-----	17
Jeito de ser-----	18
Vitórias e mais vitórias-----	19
Vida do sujeito em si-----	20
Potencializar ideais-----	21
Dádivas-----	22
Conectar do aprender (Direitos iguais)-----	23
Vocábulo “humano”-----	24
Descompasso-----	26
Projeto vital-----	27
Inquietude- do ser-----	28
Autoconhecimento-----	29
Sem projeto e objetivo de vida definido-----	30
Projetos de vida definidos-----	32
Projetos vitais éticos-----	34
Projeto de vida ético-----	35
Posicionamento ético-----	36
Beleza e grandeza da ética-----	38
EIXI- VII-----	39
Interferência da EJA-----	40
Posição do saber-----	42
Regime de colaboração-----	43
Nova jornada-----	44
Tire a sua conclusão-----	46
Justo, incluso e fraterno-----	47
O aprender também não tem fim-----	48
Entes federativos-----	49
Sinergia entre as partes-----	50
Clarão do saber-----	51
Ferramenta eficaz-----	52
Quantitativo-----	53
Novos horizontes-----	54
Anseios e desejos-----	56
Bons frutos-----	57
Metodologia e adequações-----	58
Manutenção preservada-----	59
Divisão de tarefas-----	60
Adequações do ensino-----	61

Espaço democrático-----	62
O estado como provedor-----	63
Potencial do sujeito-----	64
Universo do saber-----	65
Eixo de sustentação-----	66
Arte literária-----	67
Campeão incansável-----	68
Referências educacionais-----	69
Sonhada educação-----	70
Modernidade e a sua polissemia-----	71
Polissemia da modernidade-----	73
Novos mercados-----	74
Novos rumos-----	75
Eixo capital- trabalho-----	76
Pedagogia da resistência-----	77
Ato de estudar-----	78
Apenas números-----	80
Boa ação-----	81
Bifurcação do ensino-----	82
Falsa ilusão-----	83
Processo de transição-----	84
Devida valorização-----	85
Futuro profissional-----	86
Nem tudo é eterno-----	87
Novas conquistas a buscar-----	88
Harmonia coletiva-----	89
Democracia restrita-----	91
Ética humana-----	92
Democracia articulada-----	93
Meios de comunicação (Interesses pessoais)-----	94
Efeito da democracia-----	95
Direito à vida como um todo-----	96
Novo ânimo na instituição-----	97
Valores da filosofia-----	98
Nova escola-----	99
Educação propositada-----	100
Novos parâmetros-----	102
Escola do progresso-----	103
Ação valiosa e precisa-----	104

## AGRADECIMENTOS

Como sempre em primeiro lugar, meus agradecimentos a Deus, por todo que ele tem  
têm me proporcionado.

Agradeço também a Aparecida Paula de Jesus, minha esposa, pela companheira que  
ela “é”.

Aqui vão também meus agradecimentos a Ana Paula Teixeira e a Simone Teixeira de  
Jesus minhas filhas, por elas serem as pessoas que elas são.

A formação de profissionais  
Segundo a vocação regional  
Social, cultural e econômica  
No sentido amplo de abrangência  
Atendendo o sujeito onde ele está  
É uma prática a alimentar a esperança  
Dos sujeitos que até então  
Não tiveram a oportunidade de se qualificarem.

A ministração desse ensino  
Pelos Institutos Federais de Educação  
Diante da sua ampliação  
Chegando a lugares distantes  
Com docentes qualificados  
Para o ensino ministrarem  
Segundo a vocação da região  
É um sonho sendo realizado.

O aprendizado profissional  
O qual está sendo levado  
Para todas as regiões  
Fará com que a nação  
Em breve colha os frutos  
Dessa bem vinda atenção.  
Atenção essa que os sujeitos  
A muito estão a esperar.

A consolidação desse ensino  
Como ensino de boa qualidade  
Fortalecerá qualificando sem dúvidas  
Os sujeitos produtivos  
Que a muito estão na ativa  
Esse ensino a esperar  
Para ampliar o sonhado saber  
Melhorando a qualidade do que fazem.

A potencialização do desenvolvimento  
Social e cultural regional  
No âmbito socioeconômico com atenção  
É a principal estratégia de um projeto  
Que tem tudo para dar certo  
Na amplitude do ensino EJA  
Como principal mantenedor  
Dessa formação em ação.

Por mais que o neoliberalismo  
No estado se faça presente  
É importante que o estado não perca  
O domínio do seu dever.  
Que é promover o ensino  
Aos sujeitos que estão espalhados  
Nos distantes cantos do país  
Persistentes, o ensino, a esperarem.

O crescente fator numérico  
Dos Institutos Federais de Educação  
Para a ampliação do ensino.  
Esta proporcionando crescimento  
Desde o universo dos sujeitos  
Que estão esse ensino a buscarem  
Ao ultrapassar as barreiras  
Do município, do estado ou do país.

Diante das novas expectativas  
O raiar do novo dia dos sujeitos  
Tem o clarão resplandecente  
De uma luz que esta a brilhar  
E os seus caminhos a iluminar  
Para que eles possam caminhar  
Rumo ao futuro com mais esperança  
De os seus objetivos alcançarem.

A ampliação na extensão do ensino  
A atender ao todo da nação  
Na diversidade do seu povo  
E das suas necessidades.  
É o estabelecer direitos iguais  
Ao ser humano que tem  
Na individualidade dos sujeitos  
O dever de um em relação ao outro.

É um fato sabido por todos  
Que o processo de desenvolvimento  
O qual a humanidade como um todo  
Esta destinada a passar  
Seguindo a caminhada que a leva  
Rumo a eternidade da evolução.  
A educação e a formação profissional  
Não é simplesmente ensinar fazer.  
E sim também preparar o sujeito  
Para o mercado de trabalho  
Proporcionando- lhe compreensão  
Diante do complexo mercado de trabalho.

Com dinamismo no atuar o sujeito  
Construirá a sua história  
Como trabalhador moderno  
O qual ele passa a ser  
Através do estudar.  
E nas conquista as quais  
O sujeito passa a ter  
Com mais habilidade e domínio  
Seja no trabalho autônomo  
Como profissional liberal.  
Ou como trabalhador regulado  
Pelas normas da CLT.

O importante é o sujeito  
Ter conhecimento do que ele "é".  
E ter meta traçada definida  
Do lugar aonde ele quer chegar.  
Mas para que isso aconteça  
É preciso que o estado promova  
Educação de boa qualidade  
Aliada a formação profissional.  
Para que o sujeito adentra  
O mundo do conhecimento  
Como novo sujeito o qual  
Ele passou a ser.

A profissionalização como resultado  
De uma sociedade moderna  
E economicamente ativa  
A ultrapassar limites.  
Leva o sujeito a acreditar  
Que ele poderá muito mais  
Caso ele continue perseverando  
Com metas e objetivos a buscar.

A constituição humana esta pautada  
Nos princípios básicos do "ser"  
Que humanamente vivemos  
Em meio aos semelhantes  
Somando valores inerentes  
Da sua própria consciência  
Na construção progressiva  
Do ser humano em si.

O trabalho a ciência e a cultura  
Juntos na mesma direção  
Atuando na vida do sujeito  
Transformando- o em respeitável cidadão.  
São valores que o sujeito jamais  
Será capaz de calcular  
O quão importante eles são.  
E de valores inestimáveis.

Portanto educação qualificada  
E qualificação profissional  
São os principais requisitos  
Que estão a serem resgatados.  
Para que seja também resgatada  
A auto-estima do sujeito  
Que está triste a viver  
Sentado a margem da estrada.



O aperfeiçoamento e aprofundamento  
Do conhecimento dos sujeitos  
Lá onde a anos eles estão  
Com residências fixas  
Construindo as suas famílias  
E as suas histórias de vida.  
Ao serem atendidos na sua formação  
Pelos Institutos Federais de Educação  
Sem dúvidas é uma grande conquista  
Para os sujeitos e para a nação.

Ciência, tecnologia e inovação.  
Na ampliação da sua oferta  
Contribui com a produção local  
Segundo a vocação da região.  
Proporcionando a cada sujeito  
Além da oportunidade de se qualificarem  
Através da profissionalização  
Obterem melhores rendimentos mensais  
Como frutos do próprio trabalho  
Prestado com honradez e dignidade.

Esse projeto de desenvolvimento  
Articulado e promovido pelo estado  
Concretiza a articulação  
De políticas sociais macroeconômicas  
Direcionada ao sujeito trabalhador.  
Que está vendo as barreiras  
Que antes promoviam o isolamento  
Entre os sujeitos em questão  
E o estado como nação  
No cumprimento das suas obrigações.

A estruturação da base produtiva  
Começando pela formação dos sujeitos  
No manuseio da tecnologia avançada.  
Está aumentando a produtividade  
Fomentando as regiões transformando- as  
Em regiões economicamente ativas.  
Elevando o ego dos seus sujeitos  
Assim como a alto estima  
A cada dia que se passa  
Com esse novo modelo de progresso

Saber o que quer da vida  
É o principal ponto de partida  
No qual o sujeito deve se apoiar  
Objetivando realizações futuras.  
Os jovens infelizmente  
Devido a pouca idade são tachados  
Como sujeito sem futuro  
Devido ao jeito livre de ser.  
Felizmente essa conclusão, não condiz, pois:  
Boa parte dos jovens hoje  
São grandes empreendedores  
Com objetivos e metas traçadas.

Através das novas tecnologias  
O jovem com o seu desprendimento  
Tendo na sua visão de empreendedorismo  
Somente os pontos positivos  
Traça a sua meta e vai  
Sem medo de errar.  
Dessa forma o jovem de hoje  
Como novo empreendedor  
Tem somando a seu favor  
A juventude que o proporciona  
Tempo para o aprendizado  
Corrigindo os erros cometidos.

O jovem que tem a qualidade  
De assumir o protagonismo  
Da sua própria vida.  
É um jovem promissor  
O qual deve ser tratado  
De forma respeitosa e diferenciada.  
Partindo- se do princípio  
Que os lugares de difícil acesso  
Não estão no universo, e sim:  
Na mente e no coração dos homens.  
Imagine com o passar dos anos  
Quem esse jovem poderá ser.

Se proporcionar oportunidades  
Para os jovens promissores  
É dever do estado.  
Vê- lós como devem ser vistos  
No mercado de trabalho  
É dever da sociedade  
Para que o jovem se sinta  
Tão importante quanto  
Aos demais trabalhadores  
Como prestadores de serviços.  
Seja ele trabalhador empresário  
Ou profissional qualificado.

## OBJETIVO A SER ALCANÇADO

Goiânia 07/10/2014

Um projeto de vida  
Como objetivo a ser alcançado  
Ou como meta a ser batida.  
É o desafio que deve  
Ser proposto ao jovem  
Como estímulo e sentido de vida.  
Esse desafio é necessário  
Para que o jovem ao ser desafiado  
Estimule o seu poder de reação  
Buscando a solução a qual  
Ele a tem como opção  
Para a equação do problema.

O desenvolvimento do sujeito jovem  
Através de um projeto de vida  
Tem especial importância  
Na não vulnerabilidade  
Diante dos múltiplos problemas  
Os quais os jovens em geral  
São submetidos muitas vezes  
Sem o necessário poder de reação.  
No entanto existem meios eficazes  
Para que se possa evita- las.  
E se esses meios existem  
Por que aos jovens não proporciona- los.

O descaminho muitas vezes  
É um caminho sem volta  
Ou um beco sem saída  
Onde o jovem é submetido  
A momentos de tortura e perigo.  
Se dentre as soluções existentes  
Um projeto de vida e objetivo traçado  
São soluções a serem aplicadas.  
Por que não estimular ao jovem  
Um projeto de vida como meta  
Proporcionando à ele a possibilidade  
De um objetivo a ser alcançado.

## PROJETO DE VIDA

Goiânia 07/10/2014

Estimular o jovem a ter  
Em meta um projeto de vida  
Sem dúvidas é a melhor saída  
Da vulnerabilidade que envolve  
O promissor "ser" jovem em si.  
No momento da transição  
Pelo qual ele tem que passar  
No processo de evolução  
Do "ser" jovem para o "ser" adulto.  
Sem ter outra opção.

No momento da transição  
O jovem está a buscar  
Algo que ele possa agarrar  
Para a sua alta afirmação.  
Nesse momento o estado  
Com toda a sua estrutura  
Tem o dever de proporcionar  
À esse jovem sujeito  
As oportunidades necessárias  
Para o jovem estudar e crescer.

O permitir que o jovem  
Não tenha alternativa de vida  
No momento em que ele mais precisa  
Para o seu aprender e crescer.  
É a pior das omissões  
Que o estado está a praticar  
Não cumprindo com as suas obrigações  
Ao lado dos demais sujeitos, os quais:  
Colocaram os jovens no mundo  
Como início da sua posteridade.

Assim sendo estimular o jovem  
Projetar o seu projeto de vida  
Traçar metas e objetivos  
É dever do estado e dos sujeitos  
Que estão ao seu redor  
Desde a sua concepção  
Ao tornar- se cidadão  
Manifestando- se ao meio  
Da chamada população humana  
Com a sua evolução.

Todo processo de construir  
Na construção do sujeito jovem  
No momento da sua transição  
Da juventude para a fase adulta  
Na singularidade do "ser" que ele "é"  
Em meio à pluralidade social  
Na qual ele foi inserido e convive.  
Transformações, representações,  
Aspirações e práticas sociais.  
No dia a dia além conviver  
Tem que buscar um lugar ao sol  
Para dar sentido à sua vida.

É na ação do sujeito jovem  
Que as suas características, habilidades  
E potencialidades manifestam- se  
De modo significativo a traçar  
Trajetória de vida coerente  
Com a singularidade do seu "eu"  
Atendendo às suas aptidões e anseios.  
Entretanto infelizmente raramente  
Os jovens são exaltados e reconhecidos  
A respeito dos seus projetos e potencialidades  
Nas diversas áreas de atuação  
Nas quais eles venham a atuarem.

Para o adulto responsável direto  
Pelo jovem promissor a buscar  
O chamado lugar ao sol  
Comprometer- se com o seu projeto de vida  
Desde que há coerência nos valores  
Os quais dignificam o ser humano  
É corresponder às expectativas  
Não deixando o jovem à deriva  
Com o barco prestes a afundar.  
Esse é o dever do adulto  
Para não ter que assumir a culpa  
Do que deveria ter feito e não fez.

O projeto de vida para o sujeito  
Corresponde a objetivo a longo prazo  
O qual passa a orienta- lo  
Como azimute rumo ao futuro  
Dando significado à sua vida  
A proporciona- lhe prazer  
Motivação e determinação  
A vencer os obstáculos os quais  
Ele terá que ultrapassa- lós  
Para tornar- se um vencedor.

Em resumo um projeto de vida  
É algo que o sujeito elabora  
Para direcionar o buscar  
Das coisas que o seu entendimento  
O diz serem importantes para ele.  
A determinação nesse buscar  
Transcendem ao ser normal  
Que está a vida a viver  
Definindo o significado das coisas  
Que despertaram o seu querer.

Um projeto de vida idealizado  
E fundamentado nas coisas que regem  
A normalidade do universo  
No qual o ser humano vive  
Tem tudo para dar certo.  
Principalmente quando o sujeito  
No seu jeito de ser e de viver  
Não extrapola os limites  
Que limitam o bom senso  
Do ideal comportamento.

Enfim projeto de vida e viver  
Caminham lado a lado proporcionando  
Ao sujeito ator no seu atuar  
O estilo de vida perfeito  
Para a personagem a qual  
Na vida ele esta a interpretar.  
Como sujeito consciente e dedicado  
À vida que ele quer viver.  
Portanto projeto de vida e objetivo  
O sujeito sempre terá que ter.

O Portal do Fórum EJA  
É um portal aberto para o saber  
Ao mergulhar- se no desconhecido.  
Seja através das pesquisas  
De cunho científico  
Realizadas por acadêmicos  
Buscando o sentido da vida  
Na sua mais alta essência. Ou seja:  
Na essência do conhecimento.  
A buscar elementos que possam  
Somar na qualidade do ensino.  
Ou através dos formandos  
Manifestando o seu conhecer  
Provando o seu saber  
Através dos TCCs, os quais, neles:  
Manifestam parte do que sabem.

Ao leitor, o Portal do Fórum EJA.  
Proporciona informações  
Relevantes sobre o ensino  
Em âmbito nacional. Através:  
Dos Simpósios, Seminários e Congressos  
Onde os docentes manifestam  
Suas vitórias e desafios  
Na implementação das melhorias  
Da chamada qualidade do ensino  
Em uma ordem crescente  
Que dinamiza a humanidade.  
A fome e a sede do saber  
É o combustível que leva  
Os docentes a vencerem seus anseios  
Com o objetivo de levarem  
Aos sujeitos aprendizes conhecimento.

Estar diante das informações do ensino  
Contidas no Portal do Fórum EJA.  
É ter a oportunidade de ampliar  
O próprio conhecimento  
Através do que está sendo feito  
Pelos chamados cabeças pensantes  
Que pensam o aplicar do ensino  
De forma abrangente e ampla.  
Aos sujeitos que a muito estão  
O ensino de qualidade a esperarem.  
Na expectativa que ele possa  
Mudar o rumo dos seus destinos  
Através da boa qualidade. Enfim:  
Informações referentes à qualidade do ensino  
É a proposta do Portal do Fórum EJA.

Autor: Ademildo Teixeira Sobrinho

Na maioria das vezes  
Um projeto de vida  
Não é importante apenas  
Para o seu elaborador e executor.  
Um projeto de vida na essência  
É traçar objetivo a longo prazo  
E orientar- se através do mesmo  
Rumo ao futuro com dedicação e garra  
Com a certeza que o significado dos resultados  
O fará feliz e realizado.

Para o sujeito que está  
O resultado do objetivo a buscar.  
À cada resultado obtido.  
Sentirá a motivação renovar- se  
Com o desejo de buscar cada vez mais  
Sentido no íntimo do prazer  
De poder dizer, fiz! E por ter feito  
Sinto- me vencedor e estou  
Com o desejo de cada vez mais  
Ter objetivos a buscar.

O prazer do resultado alcançado  
Transcende o corpo físico.  
No entanto é bom não permitir  
Que tal êxito venha prejudicar  
A obtenção dos resultados futuros.  
Definir um projeto de vida  
E defende- lo tendo- o como objetivo  
Não é apenas uma idealização.  
É sentir no eu a emoção  
De estar fazendo algo relevante.

No mundo globalizado em que vivemos  
A intenção de generalizar  
O êxito de um objetivo a alcançar  
Pode parecer querer demais.  
Mas, com certeza dependendo do objetivo.  
O resultado que ele alcançará  
Pode ir além das divisas.  
E o número de beneficiados  
Pode ser um número incontável  
Devido à extensão alcançada.



Ao analisar projetos que deram certos  
No sentido alcançar objetivos  
Normalmente o "algo" que faz a diferença  
Além da grandeza do projeto em si  
É o ritmo da busca do resultado  
Empreendido pelo seu autor  
O qual o projeto transformou  
Em meta a ser batida  
Como projeto de vida  
De fundamental importância.

As consequências desse intenso buscar  
É algo que está a justificar  
O por que de tanta dedicação.  
Ter noção das particularidades de um projeto  
É ter certeza que ele vai dar certo  
Devido ao alcance e abrangência que ele  
Poderá em pouco tempo alcançar  
Consagrando a sua grandeza e importância.  
Um projeto de vida bem feito  
Dá a certeza da amplitude do seu êxito.

O autor quando tem conhecimento  
Da importância do projeto o qual  
Ele está a implementar  
Procura fazer com que ele  
Não atenda apenas os limites  
Que abrange a extensão do seu "eu".  
E sim que faça a diferença  
Na vida de todos os interessados  
Para que eles como tal  
Sintam-se tão beneficiados quanto.

A concretização de um sonho  
Através de um projeto de vida  
Tem o significado que leva  
O sujeito a sair do nada  
Para o rol daqueles  
Que muito contribuíram  
Para o bem da humanidade.  
Esse é o poder que tem  
O alcançar do objetivo  
Na vida de todos os sujeitos.

Considerando as inúmeras particularidades  
Que envolve o ser jovem em ação  
O prazer da sua individualidade  
Pode não estar no cotidiano da vida.  
As características desse jovem  
Podem ser percebidas através  
Do entendimento que ele tem  
Das coisas do dia a dia.  
A ânsia inata de buscar  
O objetivo que é seu  
É o grande diferencial  
Do sujeito que ele "é".

O ato de buscar o ser feliz  
Através das realizações  
Que leva o jovem sempre estar  
Com a mente direcionada ao futuro.  
É o grande diferencial que ele  
Como fruto da sua individualidade  
Manifesta as suas características  
No seu jeito de viver a vida.  
Assim sendo a felicidade do jovem  
Pode estar na inquietude dos fatos.

O jovem que tem tais características  
É um jovem que jamais alguém  
Será capaz de descreve- lo  
Ou de traçar os limites  
De onde ele poderá chegar  
Diante de tamanha complexidade  
Que envolve o seu "eu"  
E a grandeza do seu "ser"  
Quando ele através do pensar  
Busca os problemas solucionar.

Portanto considerando as inúmeras  
Particularidades que envolvem  
O "ser" jovem em meio aos demais  
Sem aderir à grande massa.  
Essa é uma qualidade que poucos  
Dela estão a desfrutarem  
Uma vez que esse jeito de "ser"  
Somente é capaz de viver  
Aquele que intuitivamente tem  
O conhecimento a manifestar- se.

## VITÓRIAS E MAIS VITÓRIAS

Goiânia 14/10/2014

A concretização de um projeto  
Depende da dinâmica a qual  
O seu autor o dá.  
Priorizando a sua realização  
Aperfeiçoando- o cada vez mais  
Sem abrir mão da sua implementação  
Por mais que outras opções o deixam  
Um tanto quanto a pensar  
Na possibilidade de um novo projeto  
Devido à sua importância  
E do também o quanto  
Necessário ele é.

Priorizar um objetivo  
Não significa esquecer os demais.  
E sim realizar cada um à seu tempo  
Em uma ordem crescente  
Realizando um pós o outro  
Cada um no ritmo o qual  
A sua importância faz- se necessário  
Desenvolvendo- o assim o sujeito  
Responsável pelo seu empreendimento  
Atendendo a um como todo  
Faz que eles sejam realidade  
Segundo a sua importância.

O deixar para depois  
O realizar sonhos, metas e objetivos  
Significa dedicar tempo necessário  
Na obtenção da realização  
Do projeto, meta da vez.  
Para que um passo pós o outro  
Na superação dos obstáculos  
O projetista feliz possa olhar  
Para traz e olhando dizer  
Como quem está convencido  
Da realização de mais um objetivo  
Tido como projeto de vida.

Acreditar na realização  
De um projeto pós o outro  
É acreditar com determinação  
Que com muita dedicação  
Fará que o sujeito obtenha  
Vitórias e mais vitórias  
Somadas ao longo dos tempos  
Qualificando- o, como:  
Mais um dos que tiveram  
Percepção da sua missão  
Animando um corpo inerte  
Na sua passagem pela a terra.

Os valores inerentes de um sujeito  
Que está o seu espaço a conquistar  
É o legado que ele deixa  
Através das suas realizações  
Segundo as suas importâncias  
Na vida coletiva dos demais  
Que estão o mundo a habitarem.  
O reconhecimento coletivo  
Da obra que ele deixa  
Transformando- a em legado  
É o que o faz imortal  
Na área na qual ele atuou.

As particularidades inatas  
De um conceito deixado  
Por um sujeito que dedicou  
A sua vida a buscar  
Soluções a serem implantadas  
Para o bem da humanidade.  
É o elo de ligação que existe  
Entre o passado e o presente  
Assim como ao futuro obscuro  
Por mais que esses valores sejam  
Com o passar do tempo aperfeiçoado  
Segundo as demandas do momento.

Os valores inerentes de um sujeito  
Ao serem reconhecidos e vistos  
É como se de forma invisível  
O mesmo fosse coroado  
Com uma coroa de flores  
Com variados tons e cheiros  
Somados às delícias dos sabores  
Dando sentido e sabor à vida  
Dos sujeitos que assim como ele  
Estão o seu espaço a conquistarem  
Como diz o sugestivo ditado  
Cada um no seu quadrado.

Essa é a vida que a vida  
De cada um dos sujeitos espera.  
Para que quando o amanhã for hoje  
Por ser o rumo do futuro o qual  
A vida de todos os sujeitos  
Está centralizada na essencialidade  
Tudo seja melhor que no presente.  
A qual motiva e dá sentido  
Fazendo que todos busquem  
O atingir da essencialidade  
Como coadjuvantes que são  
No progresso da humanidade.

O definir metas e objetivos  
Tem na sua essencialidade  
A potencialidade de desenvolver  
O eu do sujeito em si que está  
Valorizando a sua existência.  
Assim um projeto de vida  
Está fortemente embasado  
Nas necessidades do sujeito  
Que está o projeto a desenvolver  
De forma simultânea proporcionando  
Felicidade individual e coletiva  
À todos que por ele for beneficiados.

A potencialidade do sujeito  
No solucionar problemas  
Está no tempo que ele dedica  
E na sua obstinação em si  
No buscar a solução necessária.  
Ter o buscar e o aprender como meta  
São parte dos qualificativos que fazem  
Do sujeito um exemplo de vida  
O qual pode e deve ser seguido  
Por um número incontável de outros  
Que tem a inquietude como incomum  
A impulsionar os seus afazeres e objetivos.

O definir metas e objetivos  
É muito mais que desejo.  
Quando o sujeito ao viver  
Tem percepção da grandeza  
E da importância do projeto  
O qual ele está a realizar.  
Isso é parte dos diferenciais  
Que leva o sujeito a buscar  
Com perseverança e dedicação  
Independente das circunstâncias  
As quais ele terá que enfrentar  
Para potencializar os seus ideais.

## DÁDIVAS

Goiânia 15/10/2014

Ter projeto de vida definido  
Com metas e objetivos traçados  
Nada mais é que colocar em prática  
Tudo que o sujeito aprendeu  
No decorrer do seu estudar.  
Portanto o dever a função da escola  
Além da formação intelectual do sujeito  
É proporcionar à ele a capacidade  
De definir o seu projeto de vida  
E o caminho por ele a ser seguido.

Nesse momento o ensino EJA  
Na amplitude do seu objetivo  
Tem o dever de potencializar  
O sujeito dando- lhe a capacidade  
De realizar um caminhar definido  
Como profissional qualificado  
Conhecedor do eu e do potencial  
Que o qualifica como profissional  
Que sabe da missão a ser cumprida  
Por ele no decorrer da vida.

Assim sendo o ensino EJE  
Ao ser ministrado em conformidade  
Tem a sublime missão  
De proporcionar ao cidadão  
O conhecimento necessário  
Para que ele ai viver  
Viva com base no conhecimento  
Do que ele na escola aprendeu.  
O conhecimento é de fato a colheita  
Que o bom aluno na escola faz.

O conhecimento que o sujeito  
No ato do estudar aprende  
Fará diferença na sua vida  
Como bom aluno que ele foi ou não.  
Todo sujeito que tem dúvidas  
Do lugar aonde ele poderá chegar  
É bom que tenha humildade  
De no banco da escola sentar  
Para receber as dádivas que o ensino EJA  
Poderá lhe proporcionar.

CONECTAR DO APRENDER (Direitos iguais) Goiânia 15/10/2014

A escola além do dever de ensinar  
 Cálculos matemáticos e história em geral.  
 Tem também o dever de lembrar e de ensinar  
 O que o aluno aprendeu ou aprende  
 Durante o estudar em que ele sentado  
 Participa das aulas como aprendiz  
 Independente da disciplina a qual no momento  
 O docente está a ministrar.

Conectar o que o sujeito aprendeu ou aprende  
 Nas práticas do dia a dia  
 Depende da importância que ele  
 Dá ao conhecimento adquirido  
 Para a solução dos problemas  
 Rotineiro os quais ele  
 Poderá vir a domina- los  
 Com conhecimento de causa.

A escola por ser o principal  
 Elo entre o passado  
 O presente e o futuro do sujeito.  
 Exerce na vida do mesmo  
 Um papel de fundamental importância  
 No decorrer da sua formação  
 Transformando- o em cidadão  
 Ciente dos seus deveres e direitos.

Os direitos e deveres que a cidadania  
 Proporciona ao cidadão  
 Delimita o raio de ação  
 Entre o sujeito e aos demais  
 Proporcionando- lhes direitos iguais  
 Para que todos possam viver  
 Em perfeita comunhão relacionando- se  
 Degustando as delícias da união.

Ao limitar o raio de ação de um  
 Determinando o direito do mesmo  
 Estabelece- se o início do direito do outro  
 Onde todos de comum acordo  
 Devem ter o indispensável respeito  
 Para se fazerem respeitados  
 Como distintos cidadãos  
 Os quais sem dúvidas todos são.

Seja no conhecimento da história;  
 No desenvolvimento intelectual;  
 Ou na sua formação profissional.  
 Como aprendiz que o ser humano "é"!  
 Em todos os momentos da vida  
 Ele tem a oportunidade  
 De aprender cada vez mais e subir  
 Na poderosa escada do aprender.

## VOCÁBULO "HUMANO"

Goiânia 15/10/2014

O poder de realização  
É a principal diferença, entre,  
O ser humano e os demais animais.  
Diante de tal situação  
Não podemos ficar na ilusão  
Que o homem é soberano em tudo.  
Mas não podemos também negar  
Que a capacidade de evoluir  
Nele aflora- se mais.  
O aprender que lhe é oportunizado  
De fato qualifica o bicho homem  
Preparando- se cada vez mais para a vida.  
Mesmo sabendo que o raio de ação  
Entre um bicho homem e o outro  
Também é muito diferente.  
Assim é sabido por todos  
Que o chamado direitos iguais infelizmente  
Não faz parte da realidade.  
Ou que o ensino proporcionado pelo estado  
Está aquém das necessidades  
Dos sujeitos no seu dia a dia.  
Os quais diante das avaliações  
Feitas pelos possíveis empregadores  
São reprovados ao serem avaliados.  
Os quais diante de tal desilusão  
Desiludidos da vida saem  
Uma nova oportunidade a buscarem.  
Os sujeitos muitas vezes ao saírem  
Punindo- se a si próprios  
Pensão ser eles únicos culpados.  
Esquecendo- se que o estado  
É entidade administrada  
Pelos chamados seres humanos,  
Nesse momento o ser humano  
Transforma- se no pior dos animais  
Existentes na face da terra.  
Pelo insucesso no intento  
O sujeito aprendiz sai  
Muitas vezes sem saber aonde ir.  
Sem saber onde parar, ele vai,  
Sem se quer imaginar  
Que existem outros culpados.  
A diferença que existe entre ele  
Dos demais culpados dos acontecido  
É que ele é vítima.  
Enquanto os demais agem  
De maneira premeditada  
Buscando os seus objetivos.  
O sujeito na formação escolar a qual  
Sonhando ele buscou



Infelizmente não se realizou.  
O isentar- se por vez percebendo  
Quem são os verdadeiros culpados  
Esse sujeito não é capaz.  
Por ser ele vítima de um ensino  
No qual quando ele estudou  
O essencial não lhe ensinou.  
Quando na escola ele esteve  
O ensino verticalizado recebido  
Não o preparou para a vida.  
Devido às falhas no promover desse ensino  
O sujeito jamais terá oportunidades  
De como profissional se posicionar.  
Por mais uma vez o conectar do aprender  
No que o sujeito disponibilizou fazer  
Infelizmente não aconteceu.  
Dessa forma a espécie humana  
Como soberana que ela diz ser  
Deixou muito a desejar.  
Ao esquecer a essência humana  
Revelou- se como o pior dos animais  
Que a terra está a habitar.  
Ao esquecer o significado do vocábulo "humano"  
O ser humano infelizmente  
Transforma- se no pior dos animais.

## DESCOMPAÇO

Goiânia 15/10/2014

O descompasso entre o que o sujeito aprende  
Nos seus longos anos na escola  
E a realidade da vida real provoca  
No querer "ser", e no "ser" que o sujeito "é"!  
Uma distância tamanha imaginária  
Do chamado mundo do conhecimento  
Que o sujeito jamais imaginará  
Possibilidades para essa distância encurtar.

A importância do saber da história  
Acumulada ao longo dos anos  
E os cálculos matemáticos os quais  
Fazemos a todo instante  
Deixa o sujeito a ver navios  
Diante da impossibilidade de manifestar  
Um conhecimento qualificado  
Sem dissonância com a realidade.

Infelizmente o descompasso tamanho  
Entre o que o sujeito aprende  
E a dura realidade que enfrenta  
Está no decorar fatos e formas  
Que não tem nada a ver com a vida  
Durante o tempo em que o sujeito  
Ao frequentar a sala de aula  
Lhe foi de fato ensinado.  
A possível importância do jovem cidadão  
Diante da comunidade em que ele vive  
Acaba sendo ilusória ou inexpressível  
Devido a má qualidade do ensino  
O qual lhe foi ministrado  
Fazendo que a sua presença  
Transformasse em tempo perdido  
Durante o seu frequentar a escola.

Para equacionar o problema  
Da má formação do sujeito  
É preciso que o estado cumpra  
A sua obrigação de promover  
O ensino de boa qualidade  
Para todos os sujeitos em demanda  
Onde quer que eles estejam  
Seja na cidade ou no sertão.

A essencialidade de um projeto vital  
Para o futuro de um sujeito jovem  
É algo que se faz necessário  
Para que ele possa viver  
Em um mundo globalizado  
Em que a competição em alta  
Está a oportunizar vantagem  
À todos os que se dedicaram  
O tempo que se fez necessário  
Para que ele pudesse aprender  
Acreditando na possibilidade de vencer  
Obstáculos através do conhecimento.

A implementação de um projeto vital  
Depende da existência da conexão  
Entre o que o sujeito aprendeu  
Durante o frequentar das aulas  
E o cotidiano da vida a qual  
O sujeito tem como tradição  
Em um processo de manifestação cultural  
No qual pode ser implementados  
Processos de melhorias cabíveis  
Para uma melhor execução  
Do indispensável projeto vital  
Para o bem comum de todos.

O ato de implementar conexão  
Entre o que aprendeu na escola  
E a vida real do sujeito  
Em uma soma de valores  
Visando o indispensável crescimento  
Do sujeito em meio à comunidade  
No cotidiano do dia a dia  
É mais que dever da escola  
Do chamado nível superior  
Proporcionar ao sujeito  
O conteúdo necessário  
Para que ele possa vencer.

A visualização do projeto vital  
O sujeito tem que buscar  
E para a sua realização  
Jamais ele pode abrir mão  
E deve agir como se fosse  
Um bezerro faminto a buscar  
De manhã o alimento para se alimentar.  
Esse estado de ser do sujeito  
Que está o projeto vital a implementar  
E como tal o seu projeto de vida  
Torna-se indispensável  
Para a sua realização.

Assim como o projeto vital  
A ética também é indispensável  
Na qualidade do ser do sujeito.  
Dentre outras qualidades mais.  
Atuando com sintonia e harmonia  
Com coerência e magia  
Leva o sujeito à condição  
De cidadão admirável e respeitável.

A importância do conteúdo das disciplinas  
No desenvolvimento do jovem sujeito  
Diante da sociedade na qual  
O sujeito está inserido  
É o que irá fazer a diferença  
Na sua convivência com os demais  
Auxiliando- os a se posicionarem  
Cada um como se fosse o todo.

O projeto vital ético  
Deveria estar inserido  
Como exercício acadêmico  
Na formação dos sujeitos.  
Na qual todos são julgados  
Através dos resultados  
Do que propuseram a fazer  
Como recém formados.

O desenvolvimento do projeto vital  
Em consonância com a ética  
Dimensiona a essência do sujeito  
O qual está a dignificar  
A qualidade do ensino  
O qual ele recebeu  
Durante a sua formação  
Ética profissional.

Todas essas qualidades  
Podem e deve ser desenvolvidas  
Na instituição na qual  
O sujeito está a estudar.  
Essa pista de mão dupla  
Entre o ensinar e o aprender  
Na inquietude do ser  
Marca para sempre a sua vida.

O autoconhecimento do sujeito  
O dá a oportunidade  
De atuar diante da sociedade  
Com a possibilidade de utilizar  
Tudo que ele aprendeu  
Durante o ato de estudar  
De forma a unificar  
A experiência de vida acumulada  
No decorrer dos seus dias  
Ao aprendizado escolar.

Essa união de conhecimentos  
É o principal ingrediente  
Que o profissional tem que ter  
Para que ele seja de fato  
Um profissional competente e responsável  
E respeitado pelos sujeitos  
Que dos seus serviços precisam  
Como consumidores que são  
A buscarem a solução  
Das demandas que os afligem.

A potencialização do sujeito  
Desenvolvendo as suas habilidades  
Possibilita a ele acreditar  
No seu próprio potencial.  
Como resultado do autoconhecimento  
Que o estudar a ele possibilitou  
No decorrer do seu desenvolvimento  
Como estudante a buscar  
O conhecimento qualificado  
Que o faz diferenciado.

Assim sendo o autoconhecimento  
É algo a ser desenvolvido  
Na vivência do dia a dia  
Através do estudar e viver  
Saciando o desejo de saber  
Junto ao querer "ser" e "ter"  
Como qualidades que emanam  
Da essência do sujeito em proveito  
Do seu próprio potencial  
Em prol da humanidade.

## SEM PROJETOS E OBJETIVO DE VIDA DEFINIDOS Goiânia 17/10/2014

Nesses versos ao reverso  
De versos improvisados  
Vou falar da realidade  
Dos jovens que não tem  
Um futuro definido  
Através de um projeto  
Chamado projeto de vida  
Com metas e objetivos.

O pesquisador ao pesquisar  
Referente tais projetos  
Entre os jovens estudantes  
Das escolas paulistas  
Obteve respostas surpreendentes  
Diante da complexidade  
Das respostas contundentes  
De um projeto de vida ausente.

As perguntas elaboradas e feitas  
Ao primeiro grupo de jovens  
Estão aqui a seguir. São elas:  
Você tem projeto de vida? Qual?  
Ainda estou pensando, como fazer isso um dia!  
Você acha que o seu projeto de vida  
Pode beneficiar alguém além de você? Quem e como?  
Sim, eu e minha família trabalhando!  
Você acha que você terá esse projeto de vida  
Para o resto da sua vida? Porquê?  
Sim, eu acredito que sim,  
Se não tiver imprevistos na minha vida!

Ao fazer as mesmas perguntas  
Ao segundo grupo de jovens, responderam:  
Você tem projeto de vida? Qual?  
Não, ainda não pensei no meu futuro!  
Você acha que o seu projeto de vida  
Pode beneficiar alguém além de você? Quem e como?  
Depende, se eu tiver um futuro pronto sim,  
Ajudar com o lado financeiro!  
Você acha que você terá esse projeto de vida  
Para o resto da sua vida? Porquê?  
Não sei, tenho várias ideias, e não mantenho minha palavra!

Ao repetir as mesmas perguntas  
Ao terceiro grupo de jovens, responderam:  
Você tem projeto de vida? Qual?  
Tenho sonhos, tenho vontade!  
Você acha que o seu projeto de vida  
Pode beneficiar alguém além de você? Quem e como?  
Sim, meus queridos ao meu redor trazendo a felicidade!  
Você acha que você terá esse projeto de vida  
Para o resto da sua vida? Porquê?  
Acho que não, que morrem sonhos e nascem outros,  
E a vontade de executá-los!

Diante de tais respostas podemos observar  
A falta de um projeto de vida na vida desses jovens.  
Que ao vivenciarem a vida não tem discernimento definido.  
Essa é a triste realidade na sua grande maioria  
Os quais vão levando a vida  
Sem metas e objetivos traçados.  
E muitas vezes lhes falta até o caminho  
Pelo qual eles devem seguir, quando:  
Através de um projeto de vida  
Com metas e objetivos definidos  
Tudo seria diferente.

Os jovens com projetos de vida definidos  
Diante das perguntas elaboradas  
Deram- nos as seguintes respostas:  
Você tem projeto de vida? Qual?  
Sim, gostaria de ser recepcionista de aeroporto ou aeromoça!  
Você acha que o seu projeto de vida  
Pode beneficiar alguém além de você? Quem e como?  
Não sei, mas acho que sim, só não sei explicar escrevendo!  
Você acha que você terá esse projeto de vida  
Para o resto da sua vida? Porquê?  
Eu acho que nem tudo  
Nós conseguimos para o resto da vida!  
Acho que não por que a vida  
Não é feita de planos, mas sim de surpresas!

Ao repetir as mesmas perguntas  
Ao segundo grupo de jovens  
Com projetos de vida definidos, responderam:  
Você tem projeto de vida? Qual?  
Ser bem sucedido na vida!  
Você acha que o seu projeto de vida  
Pode beneficiar alguém além de você? Quem e como?  
Se eu tiver um projeto de vida bom  
Quem estiver ao meu redor irá querer fazer  
Um igual como incentivo!  
Você acha que você terá esse projeto de vida  
Para o resto da sua vida? Porquê?  
Acho, se eu continuar a querer minha vida melhor!

Repetindo- se as perguntas  
Ao terceiro grupo de jovens, responderam:  
Você tem projeto de vida? Qual?  
Tenho que é terminar os estudos  
Para ser e ter algo na vida!  
Você acha que o seu projeto de vida  
Pode beneficiar alguém além de você? Quem e como?  
Sim, acho que muitas outras pessoas,  
Como eu não sei, mas vou!  
Você acha que você terá esse projeto de vida  
Para o resto da sua vida? Porquê?  
Eu acho que terei sim esse projeto  
Pelo resto de minha vida.



Nesse caso vimos que as respostas  
São simples e objetivas.  
Percebemos também que os projetos de vida  
São definidos e como tal objetivados  
De forma ampla e clara a definir o caminho dos jovens  
Com otimismo induzindo- os a perseverarem  
Para os seus projetos realizarem.  
Essa forma de pensamento  
Leva os jovens a buscarem com objetividade  
A tão sonhada conquista do seu espaço  
Nesse mundo competitivo em que vivemos.

## PROJETOS VITAIS ÉTICOS

Goiânia 17/10/2014

Ao perguntar a um grupo de jovens  
 Se eles tinham projetos vitais éticos, responderam:  
 Você tem projeto de vida? Qual?  
 Sim. Estudar e ser um professor de dança!  
 Você acredita que o seu projeto de vida  
 Poderá beneficiar alguém além de você? Quem e como?  
 Sim. Os alunos aprenderão o que eu sei e vou passar para eles!  
 Você acha que você terá esse projeto de vida  
 Para o resto da sua vida? Porquê?  
 Sim, por que é uma coisa que eu gosto de fazer, dançar!

Repetindo- se as perguntas  
 Ao segundo grupo de jovens, responderam:  
 Você tem projeto de vida? qual?  
 Sim, quero fazer faculdade de filosofia  
 E trabalhar o quanto preciso para conseguir o que quero!  
 Você acredita que o seu projeto de vida  
 Poderá beneficiar alguém além de você? Quem e como?  
 Sim. Eu pretendo ajudar aqueles que mais precisam  
 Fazendo também uma faculdade de enfermagem!  
 Você acha que você terá esse projeto de vida  
 Para o resto da sua vida? Porquê?  
 Se eu me esforçar, eu acredito que sim,  
 Mas o importante é eu gostar realmente do que vou fazer!

Ao repetir- se as perguntas  
 Ao terceiro grupo de jovens, responderam:  
 Você tem projeto de vida? Qual?  
 Sim, ser um técnico e profissional na informática!  
 Você acredita que o seu projeto de vida  
 Pode beneficiar alguém além de você? Quem e como?  
 Sim. Todos. Facilitando a eles a presença da informática!  
 Você acha que você terá esse projeto de vida  
 Para o resto da sua vida? porquê?  
 Sim, sempre vou querer melhorar o meu projeto!  
 Diante das respostas obtidas  
 Percebemos que a maioria dos jovens  
 Não só tem projetos de vida, e sim:  
 Tem também projetos vitais éticos.

Portanto não é demais acreditar  
 Que a juventude que ai está  
 É uma juventude que sabe o que quer!  
 Assim sendo podemos acreditar  
 Que o futuro que virá sem dúvidas,  
 Será melhor que o de hoje!  
 Diante dessa perspectiva  
 O dar valor à vida  
 Além de ser confortante  
 Remete- nos a esperança  
 Que dias melhores virão  
 Desde que nós tenhamos  
 Projetos vitais éticos.

Os jovens ao serem perguntados  
Se eles tinham projetos de vida éticos  
Deram- nos as respostas a seguirem:  
Você tem projeto de vida? Qual?  
Sim, estudar para ser alguém no futuro!  
Você acredita que o seu projeto de vida  
Pode beneficiar alguém além de você?  
Quem e como?  
Som, minha família!  
Você acha que você terá esse projeto de vida  
Para o resto da sua vida? Porquê?  
Não sei, nada é para sempre então não sei!

Repetindo as mesmas perguntas  
À outros jovens responderam:  
Você tem projeto de vida? Qual?  
Sim, ser músico!  
Você acredita que o seu projeto de vida  
Pode beneficiar alguém além de você?  
Quem e como?  
Sim, minha família ganhando dinheiro!  
Você acha que você terá esse projeto de vida  
Para o resto da sua vida? Porquê?  
Não, pois não sabemos o dia de amanhã!

Pela terceira vez ao repetir as perguntas  
Ao terceiro grupo de jovens, responderam:  
Você tem projeto de vida? Qual?  
Estudar e fazer o que gosto.  
Me, formar e ser alguém na vida!  
Você acredita que o seu projeto de vida  
Pode beneficiar alguém além de você?  
Quem e como?  
Minha família, porque irei ajudar sempre que precisar!  
Você acha que você terá esse projeto de vida  
Para o resto da sua vida? Porquê?  
Acho que sim, por que é o que eu realmente quero para mim!

Como vocês podem ver  
Os jovens com projeto de vida ético  
Também foram éticos nas respostas.  
E ao mesmo tempo procuraram deixar claro  
Que todos estão preocupados  
Com o futuro da família.  
Isso retrata na verdade  
A estrutura familiar  
Que todos, tem como berço.  
Diante de tais respostas  
Ninguém poderá precisar  
Onde esses jovens poderão chegar.

Os sujeitos que estão a buscarem  
Formação intelectual qualificada  
E formação profissional através da EJA  
Intuitivamente também buscam  
O indispensável discernimento ético  
O qual induz o sujeito a alcançar  
O chamado indispensável posicionamento  
Para que a cidadania seja de fato  
Praticada com conhecimento de causa  
Dando direito à quem tem direito  
Sem que o próprio seja perdido  
Ou quem sabe esquecido.

Portanto ética e cidadania  
Caminham paralelamente  
Fazendo bem e elevando  
A humanidade como um todo  
Em perfeita sintonia e magia.  
Projetos vitais éticos  
Os sujeitos tem que ter  
Para que ao confraternizarem- se  
Todos tenham a certeza  
De individualmente estarem ocupando  
Cada um o próprio espaço  
E o espaço do outro respeitando.

O exercício da cidadania  
Quando praticado com ética  
Proporciona o desenvolver do sujeito  
De forma respeitosa e sublime  
Diante aos demais que estejam  
No momento à sua volta.  
A escola como fonte do saber  
É a principal responsável  
A ensinar o sujeito projetar  
Projetos vitais éticos  
Como base de sustentação moral  
Por toda a sua vida.

Um projeto vital com finalidade ética  
No exercício da cidadania  
Está sempre a promover o sujeito  
A ocupar o degrau mais alto da escada  
Onde o principal requisito  
É a moral que emana do sujeito.  
Levando-o a assumir posições  
Com base no conhecimento adquirido  
Assumindo responsabilidades  
Diante da sociedade na qual  
Ele tem as suas origens  
E fincadas as suas raízes.

As instituições de ensino  
Que de fato preocupam com os sujeitos  
Através do seu corpo docente  
Tem sempre em mente o incentivar  
Os sujeitos a projetarem projetos  
Que sejam vitais e éticos  
Para que no seu executar  
Os sujeitos possam disponibilizar  
Para toda a sociedade envolvida  
Os benefícios dos seus projetos  
Qualificados como vitais e éticos  
E essenciais para a vida.

Considerando que projeto de vida ético  
 Tem objetivos a longo prazo  
 O ideal é ter o hábito  
 De ter sempre projetos elaborados  
 Com tais qualidades e amplitude  
 Para que todos os dias a serem vividos  
 O sujeito projetista possa ter  
 Tais projetos como metas a realizar  
 Contemplando a todos que no momento  
 Estejam com ele a vida a vivenciarem.

A realização de um projeto  
 Transcende o corpo físico do projetista  
 Proporcionando- lhe satisfação e prazer  
 Ao atender os seus anseios e desejos  
 E contribuir com o mundo externando  
 Tudo bom que no seu coração existe.  
 Essa qualidade de ser e de viver, sem dúvidas:  
 Contribui com a sociedade, a comunidade e a família.  
 Comprometendo- se cada vez mais  
 Devido ao fato de ele ser cobrado  
 Nas suas ações cada vez mais  
 Como mentor das soluções que ele "é".

O ato de realizar um projeto  
 Fundamentado na beleza e na grandeza da ética  
 Enobrece o sujeito que tem  
 Tais qualidades para externar  
 Do coração e do fundo da sua alma  
 Demonstrando afeto e apreço ao próximo  
 Através de tais realizações  
 Possibilitando a união dos sujeitos  
 Que estão reunidos à sua volta  
 Como se estivesse implorando  
 Amigo, faça algo por nós! Pois:  
 Tu és a nossa esperança.

Durante o desenvolver da vida  
 Para que esse algo aconteça repetidas vezes  
 Atendendo aos pedidos dos sujeitos  
 É preciso que o projetista tenha  
 Projetos e mais projetos objetivados  
 Para que ele sempre tenha  
 Projetos a serem realizados.  
 Para atender os anseios e os desejos  
 De todos os que estão à sua volta  
 Um projeto de vida ético a implorarem  
 E que possibilite que eles vivam a vida  
 Degustando o sabor da sintonia entre si.

EIXO  
VII

Induzir o jovem a elevar  
A sua autoestima e valorização  
É mais que dever da escola  
E dos seus responsáveis diretos.  
É ter o desejo de proporcionar- lhes  
A possibilidade de transformarem  
Através do ato de estudar  
Seus desejos, sonhos e metas;  
Em grandes realizações.

O ato de elogiar e de exaltar  
Os talentos dos jovens sujeitos  
Reconhecendo os seus valores  
Segundo a vocação individual  
Cumprindo o papel das possibilidades  
Apoiando- os se preciso for  
É proporcionar à esses jovens  
O direito de ir e de vir  
Sem engessar os seus ideais.

A capacidade e o potencial do jovem  
Levados à sérios de maneira responsável  
E dentro dos limites da decência  
Raramente não fará que ele  
Tenha seus sonhos e ideais  
Como metas e objetivos  
Dignos de serem cumpridos  
Por mais que tais ideais  
Pareçam difíceis e distantes.

Nesse momento o papel da EJA  
É de fundamental importância  
Para que os jovens sejam inseridos  
Em uma das diversidades da vida  
Das quais estão a dignificar  
O ser humano em si como coadjuvante  
De um processo evolutivo no qual  
Ele é o ator principal  
No qual ele seja sempre mocinho.

O jovem deve ser tratado  
De maneira sempre respeitosa  
Para que ele se sinta inserido  
Em uma das diversidades da vida  
Na qual ele se identificar  
Para que ele sinta nela o prazer



De atuar e atuando poder dizer  
Hoje sou vencedor graças  
A interferência e a presença da EJA.

Talento, conhecimento e capacidade.  
São qualidades que na verdade  
Fazem diferença na vida do sujeito  
Quando ele tem direcionamento  
Diante do certo e do errado.  
E procura colocar em prática  
O aprender no bom sentido com ética  
Como qualidades que na verdade  
Edifica engrandecendo o ser humano.

A contextualização e a conexão  
Do conteúdo aplicado pela escola  
É o algo que está a estabelecer  
As afinidades entre o sujeito e o saber  
O qual ele está a buscar  
Para que ele possa se qualificar  
Obtendo conhecimentos necessários  
Avançando- se cada vez mais.

No atendimento aos anseios e desejos do sujeito  
Na sua fome e sede de aprender  
Para que ele possa alcançar  
O auge da sua potencialização.  
Não existe outra condição  
Para o objetivo alcançar  
A não ser através do estudar  
Na fonte do conhecimento.

Auxiliar o sujeito jovem  
Trilhar no caminho no aprender  
Tem positivamente o efeito  
De manter a tradição  
Que cabe aos pais a manutenção  
De manter os jovens no bom caminho  
Para que ele possa alcançar  
A posição do saber.

A imposição vertical imposta  
De um modelo colaborativo de ensino  
Desde os docentes do ensino regular  
Aos docentes da modalidade EJA  
No que tange a docência compartilhada  
Na sua aplicação na prática  
Devido a falta de coordenação  
Entre as duas modalidades de ensino  
O atingir resultados positivos  
Na melhora do ensino EJA  
Infelizmente não é possível  
Devido aos conflitos e seus desgastes.

Além dos conflitos e dos desgastes  
Entre uma modalidade e a outra  
Existe também o descompromisso  
Dos gestores verticais do ensino  
Prejudicando a modalidade EJA  
Na justificativa da sua existência  
Através da não disponibilidade  
Dos recursos financeiros prometidos  
Tanto para o corpo docente  
Quanto para os sujeitos aprendizes  
Os quais estão a esperarem  
Os recursos a ver navios.

Enquanto os recursos não vierem  
A imposição do regime de colaboração  
No sentido vertical da sua aplicação  
Isso passa a ser um motivo a mais  
Como gerador de conflitos e de desilusões  
Nos sujeitos finais do ensino EJA  
E nos docentes como responsáveis pelo seu aplicar  
Ambos conhecidos como aprendizes e mestres.  
Nesse indesejável descompasso vigente  
Do regime de colaboração do ensino  
As perguntas que os sujeitos finais fazem  
É, quando a modalidade será fomentada?

Isso sem falar das divergências  
Entre os entes federados responsáveis  
Pela execução e aplicação desejada  
Da indispensável modalidade de ensino EJA.

Nesses versos ao reverso  
Expressando sinceridade  
Presto minhas homenagens  
A todo corpo docente  
Da Escola Municipal Presidente Vargas  
Por serem profissionais dedicados.

Para não correr o risco  
De ser injusto com alguém  
Como vítima do esquecimento  
Seus nomes eu não vou falar  
Mas com toda sinceridade  
Sintam- se todos homenageados.

Desde o tímido introvertido  
Ao falante extrovertido  
No cumprimento da sua missão  
Falando com o coração  
Externando conhecimentos  
Ministram grandes ensinamentos.

Intelectuais todos são!  
Dedicados ao ato de ensinar também!  
Por isso tenho que agradecer  
A oportunidade de com eles conviver  
Como aluno que sempre serei  
A buscar conhecimento.

Caríssimo corpo docente  
Nesse momento os peço licença  
Para também homenagear  
Os preciosos colegas de aula  
Os quais no decorrer do ano  
Com dedicação o aprender buscaram.

Assim como os demais servidores  
Dessa bela instituição  
Que com carinho e dedicação  
Fizeram com que sentíssemos  
Como pais, filhos, avós, esposas e maridos.  
Unidos em uma só família.

Foi bom, está sendo bom!  
Mesmo restando- nos pouco tempo

Para essa convivência!  
Porém com o passar do tempo  
Onde quer em que eu estiver  
Com certeza de vocês irei lembrar.

Com a certeza que Deus  
Estará sempre nos protegendo  
O que devemos fazer  
É seguirmos a caminhada  
Preparando- nos cada vez mais  
Para uma nova jornada...

## TIRE A SUA CONCLUSÃO

Goiânia 30/10/2014

Infelizmente os resultados  
Da luta em prol da consolidação  
De um sistema nacional de educação  
Não condiz com a proposta falada  
Nos documentos que oficializa  
A regulação da sua execução.  
Quando neles com base nas pesquisas  
Realizadas por grandes pesquisadores  
Os responsáveis pela qualidade do ensino  
Parecem de fato querer promover  
As melhorias que o ensino carece.  
As quais já se fazem tardias.

Em seguida a aplicação das propostas  
As quais pareciam ser a solução  
A sua ineficácia as transforma  
Em mais uma decepcionante solução.  
As quais ao invés de melhorar  
Promovem a descontinuação  
Do pouco bom que no ensino existia  
Ampliando a sua ineficácia.  
E promovendo nos sujeitos aprendizes  
Que estão o aprendizado a buscarem  
O ato indesejável da evasão  
Ampliando os números das estatísticas.

O resultado negativo do ensino  
Aplicado com base nas pesquisas  
Não significa que a conclusão do pesquisador  
Do estudo o qual ele executou  
Seja o responsável pela ineficácia  
Do ensino o qual foi aplicado.  
E sim denuncia por mais uma vez  
A ineficácia do estado ao promover  
As melhorias que o ensino precisa.  
Se, é desejo do estado ou não.  
Que o ensino continue como está  
Cada um tire a sua conclusão.

Ou será que o objetivo principal  
Dos que tem o domínio do poder  
É o chamado angariar fundos  
Através de uma prática imunda  
Da chamada fomentação de fundos  
Para o seu próprio benefício  
Independente de quem  
Ele está a prejudicar.  
Essa é a maldita pergunta  
Que o sujeito está a fazer  
E da qual ele jamais irá obter  
A convencível resposta.

Se a expressão "justo"  
Inspira- nos justiça.  
Passamos a acreditar  
Que justiça será feita  
Em relação aos sujeitos  
Que por um motivo ou por outro  
Não tiveram a oportunidade  
De se qualificarem estudando.

Da mesma forma que a expressão incluso  
Leva- nos a acreditar que os sujeitos  
Que no tempo certo não puderam estudar  
Através da modalidade de ensino EJA  
Serão inclusos no projeto que leva  
O ensino EJA onde eles estão.  
Devido ao fato de eles como seres humanos  
Serem sujeitos passíveis de inclusão também.

A expressão, fraterno, também nos leva.  
A acreditar que os sujeitos responsáveis  
Pela aplicação do ensino qualificado  
Possam estar de fato praticando  
A fraternidade como essência humana  
Humanizando as suas ações  
Como mandatários responsáveis que eles são  
Durante o período da sua gestão.

Tomara que nesse viajar indefinido do poeta  
Buscando encontrar os significados  
Das palavras justo, incluso e fraterno.  
No seu entendimento ele esteja certo.  
E que junto dos significados  
Os mandatários façam o que tem que ser feito  
Para que o ensino EJA tenha  
De fato o seu objetivo alcançado.

Enquanto aos sujeitos resta a esperança  
Que de fato os significados irão acontecer  
E que o buscar do seu aprender  
Seja um sonho realizável realizado.  
E que ao serem colocados em prática  
Possam de fato solucionar os problemas  
Do obscuro desconhecimento  
Que a muito eles estão mergulhados.

O querer "ser"!  
O buscar "ser"!  
De forma digna e honrada  
É uma caminhada sem fim  
Uma vez que o fim absoluto  
No significado da palavra "fim"!  
É um fim inexistente!  
Ou impossível de ser vivenciado.

Durante essa trajetória  
De perguntas sem respostas  
Lançadas ao vento como tema  
Desse insensato poema.  
O sentir o sabor da glória  
Desse viajar imaginário  
Não significa que tudo  
Foi motivo de felicidade.

Obstáculos a serem vencidos existem  
Tanto no espaço físico  
Como no espaço imaginário  
E todos tem que ser superados.  
Nesse viajar indefinido  
Em meio às diversidades que existem  
A única certeza boa que existe  
É que o aprender também não tem fim.



A descentralização do poder das ações  
São formas de colaboração entre entes  
Fortalecendo a unidade da união  
Como protagonista dessas ações.  
Elas são ações fundamentais na aplicação  
No atendimento das políticas de educação.  
Partindo-se desses princípios  
Com mentes sábias a pensarem  
Formas e métodos relevantes  
Para o aplicar da educação  
A possibilidade de alcançar êxito  
No seu aplicar aumenta  
De forma positiva e esperançosa  
Nos sujeitos que estão a formação a buscarem.

A discursividade em prol da educação  
Em um plano geral de ações  
Com o objetivo de levar  
Escolas qualificadas para todos  
Em que o comum seja o incomum e única  
Qualidade em toda extensão territorial  
Extinguindo de vez o mito  
Da popular incapacidade do estado  
No aplicar da educação  
Como fonte de qualificação  
Na formação dos sujeitos  
Preparando- os para enfrentarem  
A difícil concorrência do mercado  
Por profissionais qualificados.

A superação das desigualdades regionais  
Reconhecendo e desenvolvendo as suas diversidades  
Sem dúvidas é o caminho mais curto  
Para o sabor do sucesso provar  
Em toda a extensão territorial  
Onde quer que os sujeitos estejam.  
Nesse momento a descentralização  
Agindo em perfeita comunhão  
Na unidade dos entes federativos  
É tudo que os sujeitos precisam  
Para elevarem os seus egos  
À condição de aprendizes inspirados  
E de trabalhadores confiáveis  
No cumprimento das suas missões.

O ato de redesenhar a organização da educação  
Pela carta magna brasileira  
Estruturada pelos entes federativos de ensino  
Ao atribuir prerrogativas no sistema de ensino  
Atribuiu obrigações aos entes  
Delegando-lhes deveres a cumprir  
Segundo o nível do ensino  
O qual lhe foi atribuído.  
Essa ação possibilitou o entendimento  
Dos sujeitos a quem recorrerem  
Ou a qual dos entes foi atribuída  
A obrigação da aplicação do ensino  
Do nível o qual ele pertence  
Ou do nível o qual ele está cursando.

A construção desse sistema de ensino  
Aprovada pelos entes federados  
Com a participação especial do estado  
Consolidou o tripé político administrativo  
Com perspectiva na gestão democrática  
Na aplicação da forma plena de colaboração  
Dando sustentação recíproca  
Entre os entes federados  
Somando as suas ações  
No resultado final do ensino.  
Com o intuito de construir  
Um modelo de ensino que possa  
Elevar de vez o ensino público  
Ao nível de ensino de boa qualidade.

A repartição da competência do ensino  
Entre os entes federativos  
Consubstanciou um sistema de educação  
Com cada um dos entes federados  
Cumprindo a sua missão  
Na aplicação do ensino  
Com o objetivo único  
De consolidar de vez  
O ensino o qual está sendo aplicado  
Como ensino de boa qualidade.  
Nesse contexto a educação brasileira  
Está passando por profundas reformas  
Com sinergia entre as partes  
Para o alcançar do objetivo.

A reestruturação da educação de um povo  
Para promover desenvolvimento e democratização  
Depende da coordenação entre os entes federativos  
Promover entre as instituições de ensino  
Atendimentos em todos os níveis  
Coordenados em sintonia e harmonia  
Para evitar que em um dado momento  
O processo aplicado não se contradiz.

Referindo- se ao trabalho coordenado  
Na ordem decrescente do estado  
Por mais que seja difícil o seu aplicar  
A fidelidade no que ouve e no que se fala  
No fazer e no não fazer tem que ser mantida  
Até o final do objetivo que se localiza  
Nas instituições de ensino onde estão  
Os sujeitos motivo dessa ação.

A dimensão continental de um país  
Não pode servir como hálibe  
Para justificar o não acontecer.  
A expressiva demanda existente  
Determina atendimento urgente aos demandados  
Para que o seu número não seja aumentado  
E sim que seja diminuído o seu quantitativo  
À números menores e aceitáveis.

O conservadorismo diante do desenvolvimento global  
Provoca a todos um grande mau  
Diante do processo de desenvolvimento humano.  
A reestruturação da educação nesse caso  
Torna- se um ato inadiável e inaceitável.  
Assim como no amanhecer, o nascer do sol.  
Como uma luz permanente a brilhar  
A educação para os sujeitos está.

O investimento no ensino público qualificado  
Está a proporcionar aos sujeitos contemplados  
A conquista de dimensões que eles  
Jamais puderam imaginar conquistarem.  
Assim sendo, promover desenvolvimento e democratização  
No aplicar do ensino público qualificado  
Permite aos sujeitos saírem da escuridão  
Para adentrarem o clarão do saber.

Com o intuito de ampliar o ensino  
A educação a distância surge  
Como ótima opção para os sujeitos  
Que por um motivo ou por outro  
Permitiram que o tempo passasse  
Sem que eles se qualificassem  
Para enfrentarem o mercado de trabalho  
Em iguais condições com os demais.

A disseminação do ensino a distância  
Voltada para a formação de profissionais  
Para o atendimento às demandas regionais  
Respeitando as suas vocações econômicas  
Pode ser uma ferramenta eficaz  
Para a indispensável qualificação da mão de obra  
Para o atendimento às suas demandas  
Com profissionais extremamente qualificados.

Assim a Universidade Aberta  
Vai cumprindo a sua missão  
Levando o ensino de boa qualidade  
Onde os sujeitos focos estão. E assim:  
Consubstanciando um sistema de educação  
Que passa a atender à todos  
Sem a prática da pejorativa exceção  
E da terrível discriminação.

Portanto com a Universidade Aberta  
E a Modalidade de Ensino EJA  
Caminhando na mesma direção  
Os frutos a serem colhidos  
Serão frutos com qualidade comprovada  
Prontos para serem apresentados  
Ao mercado de trabalho a atender  
As demandas das suas necessidades.

A reestruturação da educação  
Desde o ensino fundamental  
Ao ensino superior em vigência  
Fundamentada no desenvolvimento  
E na democratização do ensino  
Por todos os entes federativos  
Com adequações nas instituições  
São passos justos e merecidos em rumo  
A uma formação superior a qual  
Com o passar do tempo escreverá a sua história  
De forma que ninguém poderá apagar  
E nem os seus feitos ocultar.

O planejamento construído  
De forma coordenada e democrática  
A atender orçamentos com responsabilidade  
É essencial para que o êxito da gestão seja alcançado.  
Esse é um desafio constante na gestão  
De todos os mandatários os quais  
Os cargos à eles foram confiados.  
São cargos de extrema responsabilidade  
Para que ao bem comum da humanidade  
Eles possam dar a sua contribuição  
Principalmente a aquela nação  
Que o tem como líder ou representante.

A adesão ao pacto da educação  
De todos os entes federativos  
É o melhor ponto de partida  
Para que o progresso seja alcançado  
Na totalidade da sua amplitude  
De forma expressiva a conquistar  
Por justo merecimento os qualificativos  
Oriundos do quantitativo de profissionais  
Que passaram a ocuparem o mercado de trabalho  
Com a competência e o conhecimento que os fazem  
Dignos de obterem os pró- labores  
A altura dos profissionais que eles são.

O conservadorismo no desenvolvimento humano  
Muitas vezes vem do desinteresse político  
No promover investimento público  
Na disseminação do ensino promovendo  
Oportunidades a todos independente  
Do local onde o sujeito está ou mora  
Para receber a sua qualificação profissional  
Seja ele através da EAD, da EJA  
Ou através das aulas presenciais ministradas  
Pelo corpo docente da instituição.

O conservadorismo na essência  
Nada mais é que a omissão  
Com nomenclatura disfarçada.  
Muitas vezes ocultando interesses  
Que impede articular a expansão  
Da oferta de vagas no ensino  
Para atender a individualidade  
Dos sujeitos que estão a mobilizarem  
As demandas do interesse privado  
No chamado capitalismo selvagem.

Através do chamado conservadorismo  
O capitalismo selvagem manipula  
A grande massa social deixando- a  
Órfã dos benefícios os quais  
Somadas às suas qualidades individuais  
Como trabalhadores promessa que eles são  
No sentido social da vida humana  
Onde o bom desempenho de um  
Somado ao desempenho dos demais  
Faz grande diferença positiva.

A expansão e interiorização desses benefícios  
Com certeza daria bons frutos a colher  
Com a mais nobre qualidade que existe.  
Frutos esses que poderia ser exportados  
Devido ao grau de qualidade  
Que está a diferencia- los dos demais  
Diante desse mundo competitivo  
Onde a excelência com certeza  
É a única garantia que existe  
Para garantir o seu lugar.

Caminhando na direção do progresso  
Com o intuito de alcançar benefícios incomuns  
Os progressistas fazem questão  
De abandonarem o conservadorismo  
Para que novos horizontes sejam alcançados  
Em benefício de todos aqueles  
Que trazem dentro de si o desejo  
Que o progresso seja o objeto troféu  
A ser erguido por todos os que vestiram  
A sua camisa com dignidade e honradez.

O pressuposto que a arquitetura  
Configurada pelos arquitetos dos ensino  
Possa atender as reivindicações  
Feitas pelos cabeças pensantes do ensino  
Através das conclusões obtidas  
Nas pesquisas por eles realizadas  
Sejam de fato materializadas  
Em um regime de colaboração  
Em prol do desenvolvimento da educação  
Entre os entes federativos  
E todos os diretos ou indiretamente envolvidos  
É tudo que os sujeitos destino precisão.

A nova configuração do ensino  
A qual hoje é ministrada é tida  
Como uma forma de superação  
A igualar as desigualdades regionais  
Na promoção do saber e da cidadania  
Como fonte de aprendizado à todos  
Que acredita que somente através do saber  
O sujeito possa se profissionalizar e crescer  
De forma respeitosa a convencer  
Que esse é o caminho lícito e digno  
Pelo qual todos devem caminhar  
Para o prazer da vitória alcançarem.

A garantia da efetividade desse ensino  
Depende da colaboração centrada  
Em esforços na busca para encontrar- se  
Sempre com o caminho da vitória  
Materializando os anseios e desejos  
De todos os sujeitos que almejam  
O prazer de poder dizer com altivez  
Sou profissional respeitado  
E tenho como objetivo usar  
Todo conhecimento que tenho  
Para melhorar a vida de todos  
Independente da cor, da raça e da religião.



A articulação das práticas colaborativas  
Centrada no somar esforços  
Em prol da materialização das relações recíprocas  
Entre os entes federativos  
No acelerar a inclusão social  
Com o objetivo de alcançar  
Um modelo colaborativo capaz  
De diminuir o índice de analfabetismo  
É o desejo de todos aqueles  
Que acredita que o sucesso do outro  
O faz também ser bem sucedido  
Como bons profissionais que ambos são.

A finalidade do regime de colaboração  
É provar que todos caminhando juntos  
Na construção de uma boa educação  
Fica mais fácil obter os resultados  
Oriundos do ensino qualificado  
A beneficiar a todos sem extinção  
Desde o nobre cidadão urbano  
Ao também nobre cidadão rural  
Que vivendo a vida como tal  
Tem como berço a idoneidade  
Cultivada pelos seus familiares  
Desde tempos que longe vão.

Assim sendo colaboração nada mais "é"  
Que o praticar da prática recíproca  
De oportunidades iguais para todos.  
Independente da opção profissional  
A qual o sujeito venha fazer.  
O importante é saber e acreditar  
Que o sol existe e brilha para todos.  
Assim sendo a colaboração incrementada  
Entre os entes federativos  
No praticar o ensino qualificado  
Só tem bons frutos a dar.

A metodologia usada aplicada  
Na articulação colaborativa  
Para a ampliação do ensino qualificado  
Partiu-se da necessidade inadiável  
De mão de obra qualificada  
Para atender as demandas do mercado  
Nos vários seguimentos que abrange  
A indispensável atividade econômica  
Como alavanca a alavancar  
O almejado progresso econômico.

Análises de dados extraídos  
Do acompanhamento sistemático do mercado  
Para o processo da sua ampliação  
E para a consolidação da construção  
De uma economia pujante  
Fez que as autoridades responsáveis  
Pelo aplicar da educação  
Aliada a profissionalização dos sujeitos  
Tivesse o discernimento preciso  
Que o ensino qualificado é a solução.

Avaliações constantes feitas  
E acompanhamentos realizados  
No aplicar do ensino qualificado  
Em todos os níveis da formação do sujeito  
Tem lavado as autoridades responsáveis  
A adotarem mudanças constantes  
Com o intuito de ampliar e de melhorar  
A qualidade do ensino ministrado  
Para que sejam atendidas de vez  
As necessidades demandadas pelo mercado.

Assim sendo a metodologia seguida  
Na construção desse progresso  
Depois de estudada e analisada  
Passou a ser aplicada  
Em todos os níveis de ensino  
O qual no seu jeito mutante  
Muda-se a todo instante  
Ajustando-se diante às exigências  
Oriundas de um mercado que cobra  
Adequações a todo instante.

Materializar uma prática de gestão  
Que atenda os vários seguimentos da sociedade  
Racionalizando a ação da gestão  
Sem causar rupturas ou perdas  
E ao mesmo tempo centralizando  
As decisões as quais foram tomadas  
Para não perder o controle das ações  
Na verdade tal fato não é fácil.

As decisões que emanam do poder  
Sem os moldes da soberania  
Dignifica a democracia e a faz  
Prazerosa ao ser praticada  
Mesmo quando é sabido que as decisões tomadas  
Ao serem apreciadas jamais irão alcançar  
O êxtase de serem bem vindas  
Com a unanimidade de todos.

A árdua tarefa do poder faz  
Que aquele que tem a decisão final  
Seja julgado e avaliado por todos  
Mesmo quando aquele que julgou  
Jamais teve solução a tomar  
Como se na individualidade de cada um  
Todos fossem donos da verdade  
E que jamais cometeriam erros.

Portanto materializar executando  
Um regime de colaboração em prática  
Diante das várias opiniões formadas  
Pelas múltiplas posições políticas  
Com racionalidade no poder  
Tem no âmbito da administração  
O desenvolvimento da educação  
Como um bem a ser levado à todos.

Caminhando nessa direção  
O regime de colaboração  
Na racionalidade da gestão  
Com competência compartilhada  
Valorizando a democracia  
Na execução da programação  
É algo em que a manutenção  
Tem que ser preservada.

## DIVISÃO DE TAREFAS

Goiânia 20/11/2014

Por mais que a divisão de tarefas  
Articulada bem grande escala  
Entre os entes federativos  
E os demais envolvidos  
Esteja cumprindo a sua missão.  
O fato é que a erradicação do analfabetismo  
Está longe de acontecer.  
Assim como a qualidade do ensino  
Com as suas deficiências não reparadas  
Na profissionalização dos sujeitos  
Ainda deixa a desejar quando se vê  
A necessidade de o ensino ampliar.

O processo de profissionalização continuado  
Tende com o passar do tempo  
Diminuir os índices negativos  
Os quais demonstram que o ensino  
O qual está sendo ministrado  
Tem que ser revisto todos os dias  
Com adequações que possam  
Situar a posição do sujeito  
No processo de evolução  
Da vida moderna que traz  
Constantes tecnologias novas  
Mesmo com obsolescência programada.

Regras e transparências precisas  
Na execução de um programa  
Com objetivos e metas traçadas  
São parâmetros a serem observados  
Para que a compreensão das ações  
As quais estão sendo executadas  
Possam trazer aos sujeitos  
Destino da modalidade do ensino  
O conhecimento necessário  
Para o seu reingresso no trabalho.

O cumprimento das responsabilidades  
Dos chamados gestores das questões  
Voltadas ao regime de colaboração  
Para a sua eficácia a atender  
A colaboração mútua promovendo  
Educação de qualidade à todos.  
E com o desenvolvimento educacional em si  
Sendo levado a todos os sujeitos  
Através da divisão de tarefas  
Entre os entes federativos.

A perspectiva da gestão democrática  
Na aplicação do regime de colaboração  
Imposto no sentido vertical  
Sem consultar os entes federativos  
Ao mesmo tempo em que anuncia  
A prática da democracia  
Atropela quando se faz  
Autoritária na sua imposição.

A prática verbal da democracia  
Como novo regime de poder  
Configurando as ações a serem aplicadas  
Centraliza o poder do poder  
Em um só ente federado  
Atendendo às exigências  
Dos órgãos internacionais  
Mantenedores do poder capitalista,

O poder de participação em demanda  
Do chamado ensino superior público  
Ao mesmo tempo em que ditou  
As suas regras no sentido vertical  
Universalizou o ensino superior  
A um número expressivo de jovens e adultos  
Os quais antes eram excluídos e tidos  
Apenas como prestadores de serviços braçais.

Nesse sentido o regime de colaboração  
Imposto no sentido vertical  
Sobre os entes federativos  
Vem cumprindo a sua missão  
Através das responsabilidades  
Designadas á cada um dos entes  
No sentido desenvolvimento  
Do ensino a ser aplicado.

Priorizar a escolaridade obrigatória  
Através da distribuição de obrigações  
Oferecendo educação a todos  
Nada mais é que dever do estado  
Que através dos resultados  
Os quais são e serão divulgados  
Obterão fundos a serem disponibilizados  
Ao atingir as metas estipuladas.

No formato do regime de colaboração  
O desenvolvimento descentralizado  
Entre os entes federativos  
E demais envolvidos na questão  
Somada à cooperação técnica  
Como dispositivo legal a ser usado  
A qual também passa a ser essencial  
Como ferramenta de trabalho  
Disponibilizando conhecimento e ensinando  
Para que posteriormente sejam colhidos  
Os frutos dessa colaboração reconhecendo  
Os valores individuais da composição.

As práticas de colaboração  
Entre os entes federativos e demais  
Em contrapartida aos sujeitos em questão  
Tendo como meta o seu desenvolvimento  
No sentido intelectual e profissional  
Na ampliação da mão de obra qualificada  
Em reais condições de possibilidades  
Sem dúvidas é um projeto de grande cunho  
Que demanda responsabilidades nas ações  
Para que o objetivo seja de fato alcançado  
E tendo como meta a sua continuação  
Para a colheita continuada dos profissionais.

Obstáculos a enfrentar surgirão  
Assim como as vicinais como opção  
Pois em um regime democrático representativo  
O direito de expor ponto de vista e opiniões  
Como forma legal de representação  
Não é exclusividade de ninguém.  
E sim um direito concedido à todos.  
Porém a linha reta de um objetivo  
Tem que ser mantida com discernimento  
Aliada à sabedoria com dedicação.  
Para não colocar em risco  
Um aplicativo que está dando certo.

O espaço democrático é assim!  
Todos têm direito de manifestar  
O seu entendimento e a sua opinião.  
Porém tem que ser levada em conta  
A opinião que tem o objetivo  
Do atendimento social sem distinção.  
Assim o regime colaborativo da educação  
Tendo como meta a formação dos sujeitos  
Para que eles sejam de fato inseridos  
No processo da sobrevivência que demanda  
Dedicação, fidelidade e respeito.  
Para que o objetivo seja alcançado.

O estado como provedor do ensino  
 Desde a educação básica ao ensino superior  
 Sendo ele direto ou indiretamente responsável  
 Tem que ter normas a serem aplicadas  
 Para que o ensino de qualidade  
 Seja aplicado em todos os níveis  
 Sem lacunas que possa prejudicar  
 O sujeito que está a buscar  
 O indispensável conhecimento necessário  
 Para a sua formação profissional.

A institucionalização do ensino  
 De apoio à formação docente  
 Na organização do regime de colaboração  
 Na formação inicial continuada  
 Dos profissionais da educação  
 Tem como objetivo alcançar  
 A sonhada padronização do ensino  
 Com elevado grau de qualidade  
 Para que sejam atendidas as demandas  
 Da busca do profissional com qualidades.

A finalidade do fórum permanente  
 De apoio aos profissionais docentes  
 Segundo a sua especialização  
 Tem como objetivo propiciar  
 Aos profissionais de todas as áreas  
 O conhecimento necessário  
 Para que eles possam desempenhar  
 Seus ofícios com mais conhecimento de causa  
 Em uma sociedade em que o profissionalismo  
 É um dos itens mais cobrados.

O buscar das demandas, possibilidades e realizações.  
 Tem que fazer parte do dia a dia do sujeito  
 Para que ele sinta o prazer  
 De um dia com altivez poder dizer  
 Oportunidades existem para todos  
 É só acreditar, interessar e buscar.  
 Bons docentes qualificados existem  
 Aptos para ensinar disponibilizando  
 O seu conhecimento em prol  
 Da evolução continuada da humanidade.

Tendo o estado como provedor.

A importante e significativa  
Rede docente da educação básica  
A qual tem como missão o despertar  
No início do aprendizado do sujeito  
As suas habilidades vocacionais  
Para que ele no decorrer do estudar  
Possa incrementar o seu desenvolver  
Como promissor candidato que ele “é”  
A ocupar o seu espaço na história  
Como alguém que ao passar por aqui  
Dignificou em muito a sua presença  
Através do legado que ele deixou.

Essa incontestável realidade da vida  
Não depende do berço em que o sujeito  
Nasceu para se fazer existir.  
E sim são qualidades que estão  
Nas profundezas do íntimo do sujeito  
Prontas para manifestarem- se  
Em um ambiente que as dê condições propícias  
Para que elas possam eclodir- se  
De forma a surpreender a aqueles  
Que fizeram julgamentos precipitados  
Como se eles tivessem conhecimentos  
Do real potencial do sujeito.

Docentes... Quantos docentes?  
Estão dignificando o seu “ser”  
Semeando e multiplicando conhecimentos  
Entre os sujeitos que a vida  
O incumbiu de ensina- lós.  
O importante é poder acreditar  
Com os benefícios da educação básica  
Como ponto principal de partida  
Para uma caminhada em que a vida  
Não dá a ninguém a opção de voltar.  
E se quer o aprender nos proporciona  
A opção de desaprender.

Na vida e no desenvolvimento do sujeito  
O docente tem participação indispensável.



A reciprocidade das relações  
Entre as instituições de ensino  
No atual momento da formação educacional  
Integrando todos os níveis da formação  
Além de importante e significativa  
Na qualificação profissional dos sujeitos  
Tem na sua essência a grandeza  
De seara união e respeito mútuo  
Onde quer que o sujeito esteja  
Como ser humano promissor que ele “é”.

Essa relação de reciprocidade  
Sem dúvidas é ponto importante  
No que diz respeito apoderamento  
E a emancipação do ser humano em si  
Como agente da implantação do ensino  
De forma que possa atender a diversidade  
Dos ideais individuais que os sujeitos  
Estão a manifestar reivindicando  
Viabilização para a sua realização  
Em decorrência da sua dedicação.

Por mais que o sujeito se caracterize  
Como patrimonialista centralizador  
Uma boa formação educacional  
Pode ampliar o seu horizonte  
No sentido de multiplicar benefícios  
Assim como o número de beneficiados  
Sentindo prazer por participar  
Dessa grande corrente do bem  
Na democratização do patrimônio  
Do qual nós somos meros administradores.

O fortalecimento das instituições de ensino  
Através da reciprocidade das relações  
Praticando a disseminação das experiências  
Tem na sua prática a essência  
De cumprir a missão de ensinar  
Multiplicando conhecimento com dedicação  
Sob a batuta da responsabilidade  
Que é uma das qualidades indispensáveis  
No sentido amplo do ensinar  
Ampliando o universo do saber.

A participação das comunidades locais  
Compreendida como importante parceria  
Na administração da aplicação do ensino  
E dos recursos que patrocina a sua permanência  
Na manutenção do processo colaborativo  
Como novo modelo de ensino  
Que tem como base as vocações regionais  
Como cultura a ser preservada  
Somadas ao ensino qualificado  
Na profissionalização dos sujeitos.

O dispositivo legal que cria  
Esse novo modelo de ensino  
É a elevação do ego dos sujeitos  
Para os quais o ensino é destinado  
Para que eles possam dar e receber  
O melhor de si aprendendo  
Os ensinamentos que o corpo docente  
No ato da prática do ensinar  
Propõe ensinar aos sujeitos  
Os ensinamentos que se fazem necessários.

Os advindos da receita orçamentária  
Ao serem aplicados com responsabilidade  
Tem no âmbito da formação dos sujeitos  
O retorno que justifica o investimento  
Como mão de obra qualificada capaz  
De multiplicar os recursos necessários  
Por múltiplos que o conhecimento humano  
Jamais será capaz de calcular.  
Esse é o desejo de todos que compartilham  
No processo colaborativo do ensino.

Dessa forma as vocações regionais  
Sendo valorizadas e preservadas  
Com o acréscimo do ensino qualificado  
No processo da evolução humana  
Vai cumprindo a sua missão  
Constituindo naquela região  
A colaboração mútua formalizada  
Como eixo de sustentação de um povo  
Que teve preservadas as suas tradições  
Através da administração espontânea compartilhada.

## ARTE LITERÁRIA

Goiânia 22/11/2014

A arte literária na prática  
 Como conotativa que ela “é”  
 No sentido indireto das palavras  
 Tem o dom de ilustrar dando vida  
 No mundo imaginário do poeta  
 Que através da sua sensibilidade  
 Retrata a vida como ela “é”  
 Usando e mudando o sentido das palavras.

Esse ultrapassar a barreira  
 Do sentido direto das palavras  
 Contradiz ao texto não literário, em que:  
 A mensagem objetiva denotativa  
 Apenas preocupa em transmitir  
 A mensagem que é objetivada  
 De forma simples e clara  
 Sem o uso da ambiguidade.

O texto literário, não!  
 Ele traz na sua essência a emoção  
 Oriunda do imaginário do poeta  
 Que com os nervos à flor da pele  
 Vive o momento da personagem  
 Como se o mesmo fizesse parte  
 Da sua vida real, vivendo.  
 Os bons momentos, e os não, ao extremo.

Partindo- se do princípio conotativo  
 A literatura vivencia e narra á vida  
 Nos seus constantes altos e baixos  
 Temperando- a como ela “é”!  
 Em um mundo em que as coisas boas  
 Só são percebidas e desejadas  
 E até mesmo valorizadas  
 Quando as coisas ruins manifestam- se.

Esse é o mundo em que vivemos!  
 Mundo esse, em que, em escalas superiores;  
 É conhecido e classificado  
 Como planeta de teste  
 Em franco desenvolvimento  
 Buscando galgar em breve  
 Uma nova classificação  
 No processo contínuo da evolução.

Nesse processo contínuo de evolução  
 A arte literária tem a missão  
 De narrar todos os momentos vívidos  
 Desse constante dinamismo  
 Onde o gostoso é saber  
 Que o fim imaginário  
 É a próxima conquista  
 A qual será conquistada.

## CAMPEÃO INCANSÁVEL

Goiânia 22/11/2014

Todos aqueles que têm  
O desejo de ser alguém  
Têm objetivos na vida  
Independente da área  
Na qual ele está atuando.  
A determinação que dele emana  
O faz ser diferenciado.  
Em relação aos demais.

Determinação e perseverança  
São os principais requisitos  
Para tornar- se campeão.  
São elas qualidades que fazem  
O candidato a campeão  
Trilhar caminhos obscuros  
Onde somente ele  
Vê luz no final do túnel.

Essa luz ao ser perseguida  
Por esse obstinado a buscar  
O chamado lugar ao sol.  
Passa a iluminar o seu caminho  
Para que ele possa ao trilhar  
O então caminho obscuro  
Livrar- se dos obstáculos  
E da perfuração dos espinhos.

Todos aqueles que têm  
Persistência e determinação  
Para buscar o objetivo traçado.  
Jamais irão justificar- se  
A não conquista do objetivo traçado  
Por que por mais que seja difícil  
O objetivo será alcançado  
Por esse campeão incansável.

A centralidade proporcionada nas últimas décadas  
Através dos debates educacionais  
No atendimento às demandas do ensino  
Buscando conhecimentos em relação aos conflitos  
Da disparidade da sua qualidade a desejar  
Em que a constatação é a impulsora da estratégia  
Das ações a serem adotadas e aplicadas  
Com o intuito de eliminar os desacertos  
Que a anos na educação existem.

Alianças políticas educativas  
Entre os entes federativos  
E as instituições de ensino  
Surgiram em todos os níveis  
Como uma das possíveis soluções  
A equacionar tais disparidades  
No momento em que a qualidade do ensino  
Atingiu o seu pior nível  
Sem tempo para adiar soluções.

Políticas em prol da educação  
Passaram a ser implementadas  
Sacramentadas com a aplicação das alianças  
Com a incorporação de novos valores  
Na construção da história de um povo  
Como a sua vocação econômica  
E a manutenção das suas tradições  
Como motivador a impulsionar o buscar  
Dos sujeitos no seu aprender.

O palco desse ato de consenso  
Está no lugar onde o sujeito está  
E têm fincadas as suas raízes  
Como base de sustentação que possa  
Garantir às futuras gerações  
Um progresso continuado capaz  
De manter no mesmo lugar  
Uma tradição familiar  
Com boas referências educacionais.

Consolidando o consenso em torno da educação

Os autores do sistema colaborativo  
Através da ampliação do ensino  
E da sua mutante qualidade  
Buscando a melhor alternativa  
Para que o ensino seja reconhecido  
Como ensino de boa qualidade  
O qual tem que ser mantido.

A permanência das alianças educacionais  
Como modelo de ensino a ser mantido  
Têm como característica o incomum do saber  
Entre os sujeitos do mesmo nível  
Independente do lugar onde eles vivem  
Caracterizando um modelo que deu certo  
O qual tem que ser mantido  
Construindo coalizão no aprender.

O consenso positivo em torno da educação pública

É algo que tem que ser construído  
Na sequência do passar dos dias  
Seguindo a evolução tecnológica  
Para evitar que o qualificativo  
Ensino defasado venha ser usado  
De forma justa como desabafo  
Dos sujeitos que desse ensino precisam.

O uso das avaliações continuadas  
Á serviço dos entes federativos  
Tem como objetivo eleger prioridades  
Das ações a serem adotadas  
Para evitar que o ensino público  
Seja colocado e como tal mantido  
Como ensino de baixa qualidade  
Esse é o desejo dos sujeitos.

Assim sendo o consenso dos seus autores

Como defensores da boa qualidade  
Tem que ser mantidos pela unanimidade  
Da certeza do que estão fazendo  
Através do preciso discernimento  
Entre o que é certo e o que é errado  
O que deve ser adotado e o que não  
Em prol da sonhada educação.

O vocábulo “modernidade”  
No seu significado polissêmico  
Recela- nos inúmeros caminhos  
No processo do desenvolvimento.  
Isso nos diz que devemos  
Conhecermos a nós mesmos  
Para que em reflexão  
Possamos fazer a opção  
Do caminho a ser seguido  
Com definido discernimento.

Os cuidados que devemos ter  
Em relação á modernidade  
Induz- nos a perspectiva de acerto  
Por ser esse o único jeito  
Para evitarmos frustrações  
Em função dos desacertos.  
Os quais nos trazem consequências  
De extrema complexidade  
Provocando a necessidade  
De começarmos tudo de novo.

A incorporação tecnológica  
No processo produtivo  
Propicia- nos alcançar  
Expressivos resultados  
Na crescente produtividade.  
Mas a mesma tecnologia  
A qual nos beneficia  
Com a crescente produção.  
Também nos cobra aprendizado  
Na sua operação e manutenção.

Aqueles que não se adéquam  
No processo da evolução  
Distanciam- se do trabalho  
Que a anos tem prestado  
Com dedicação incontestável.  
Nesse momento o estudar  
Buscando novos conhecimentos  
É a única alternativa  
Que o trabalhador passa a ter  
Para a sua sobrevivência.

Nos seus múltiplos significados  
A modernidade nos induz  
Á caminhos desastrosos  
Quando não temos discernimento  
Por falta de analisarmos  
A opção que nos foi propiciada  
Muitas vezes por elementos  
Que no seu entendimento

O que de fato o interessa  
São os recursos advindos.

Muitas vezes as opções disponibilizadas  
Para a preparação dos sujeitos  
Ao caírem nas mãos erradas  
Devido ao fato de o falar  
Nem sempre ser o que se faz.  
Ao usar novas tecnologias a serviço  
Dos menos favorecidos  
Os recursos fomentados  
Tomam outra direção  
E não a dos sujeitos em questão.

Portanto para desfrutarmos  
Dos benefícios da modernidade  
É preciso que tenhamos  
O conhecimento necessário  
Da sua polissemia da modernidade  
Para não correremos o risco  
De cairmos no abismo  
Por falta de dedicarmos  
Um pouco mais de atenção  
Nas ações que envolvem a evolução.



A complexidade das ações  
No tocante a modernidade  
Exige- nos definição precisa  
No momento de decidirmos  
Um novo rumo a seguir  
No processo da modernidade  
Do chamado desenvolvimento  
Quando notadamente ele  
No seu modo de ação  
Os exemplos exemplificados  
Tem nos revelado  
Que o vocábulo modernidade  
Não significa precisamente  
Padrão de qualidade.

A obsolescência programada  
Para atender os interesses  
Da política capitalística  
De forma escandalosa assumida.  
Tem revelado que os sujeitos  
Potenciais consumidores  
No papel de coadjuvante  
Como atores programáveis  
No processo dessa conquista  
São assumidos indefesos  
Diante do seu desinteresse  
De brigarem pelos seus direitos  
Em defesa da economia  
Como consumidores que “são”.

Modernidade...  
O quê que é modernidade?  
Se modernidade for isso  
É preciso ser revisto  
O seu conceito de existência!  
O consumidor ao ser inserido  
Nesse processo de evolução  
Dá em troca a sua razão  
Por uma vaidade descompensada  
Que não vai o levar a nada  
A não ser ao prejuízo econômico  
Em prol da obsolescência programada  
Por não prestar atenção  
Na polissemia da modernidade.

A complexidade da modernidade  
Na incorporação da tecnologia  
No processo produtivo moderno  
Tem danificado expressivamente  
A estrutura familiar muitas vezes  
Por não poder acompanhar  
As demandas da chamada evolução  
Do processo evolutivo em ação  
Que a humanidade está sofrendo  
Pela chamada tecnologia de ponta.

Na compreensão dessa realidade  
O trabalhador despreparado  
Vai perdendo o seu espaço  
Em função do seu desempenho  
Conhecido como conhecimento arcaico  
O qual na conjuntura atual  
Não tem o desempenho necessário  
Tornando- se incapaz de competir  
De igual para igual enfrentando  
As demandas do mercado.

Nesse momento a interferência do mercado  
No desenvolver do trabalhador  
Através do estudar qualificando- se  
Para que ele possa ser reconhecido  
Como profissional especializado  
Tem fundamental importância  
No acompanhamento dos avanços  
Que o trabalhador tem que ter  
Para que ele seja reafirmado  
No difícil mercado de trabalho.

O estado como provedor da prática educacional  
Tem legitimada a responsabilidade  
Em relação às mudanças demandadas  
Pelo novo mercado de trabalho  
A buscar trabalhador qualificado  
Que possa operar as novas tecnologias  
Que diariamente são lançadas como opção  
Para aumentar a produção  
Que o produtor está a produzir  
Almejando novos mercados.

As transformações que o ensino exige  
Fazem que o estado saia da condição  
De reprodutor da dominação de classe  
Para a condição de regulador da acumulação  
Sobretudo dos conflitos existentes  
Nas profundezas do capitalismo.  
Nesse contexto particular o estado  
Passa a organizar as demandas  
Do capitalismo e seus conflitos  
Em favor dos seus interessados.

Nessa perspectiva de desenvolvimento  
Do processo de modernização global  
O estado como ferramenta manipulável  
Pelo regime capitalista em vigor  
Sufoca e frustra os desejos dos sujeitos  
Que vê a articulação da racionalidade do ensino  
Sendo destruída a favor do interesse desses  
Que vê na educação fonte promissora  
Para baixos investimentos em relação  
Aos dividendos que dela advêm.

A institucionalização do sistema de ensino  
Descentralizando algumas áreas  
E centralizando outras redefinindo o papel do estado  
Coloca como prioridade a educação básica  
Em situação de abandono em relação às demais  
Que tem projetos destinados a melhorar  
A sua aplicação e a sua qualidade.  
Esse é o risco que os sujeitos correm  
Através da descentralização do ensino  
Com a definição dos novos rumos a ser seguidos.

A qualidade da educação fundamentada  
Apenas na criação de mecanismos  
Que possam melhorar a sua qualidade  
Não é o suficiente se eles não saírem  
Dos limites das avaliações e estudos  
Para o raio de ação e de execução  
A corrigir os erros do passado  
Priorizando o ensino básico como base  
A traçar um novo rumo a ser seguido  
Do processo de aprendizado ao profissional.

A descentralização do poder do estado  
E a democratização da eficaz transparência  
Não está simplesmente no ter conhecimentos  
Do estado mínimo, e nem do estado máximo do estado.  
E sim da abrangência do estado necessário  
E da renovação do aparelho administrativo  
Na incorporação do desenvolvimento  
Que marca a transformação social  
No sentido bom do seu significado  
Como um bem estar destinado à todos.

Essa mudança exige disposição  
Da sociedade como um todo  
Desde o mais humilde trabalhador  
Ao que tem o status de doutor  
E que de uma forma ou de outra  
Com atitudes coerentes em mente  
Poderão participar da então descentralização  
Do poder do estado e da sua democratização  
Como cidadão capaz de promover também  
As reformas as quais o ensino é carente.

A democracia representativa  
A caracterizar as soluções individuais  
As quais podem ser apresentadas  
Como solução das demandas educacionais  
Tem que ser bem vindas, pois, através delas.  
Pode se encontrar o modelo de educacional  
Para uma melhor qualificação dos sujeitos  
A atender o eixo capital- trabalho  
Estimulando novos movimentos éticos  
Para a valorização do sujeito na sua formação.

O imaginário social do eixo capital- trabalho  
E as novas questões a assumirem centralidade  
Como novos desafios diante do empreendedorismo  
A buscar sujeitos voluntariados  
Está a promover incentivos reais  
Nas parcerias públicas- privadas  
Como uma das soluções para a descentralização do poder  
Na formação de novos trabalhadores a atenderem  
Com melhores qualificações no que fazem  
Tanto no intelectual como no profissional.

Todas as ações para a descentralização do poder  
Estão fundamentadas na pedagogia da hegemonia  
Tendo a descentralização como tema principal  
A eliminar problemas como desemprego  
E a pobreza como infortúnio de ordem pessoal  
Sem explicação que possa explicar  
Temas antigos como o direito a cidadania  
Nos dias de hoje sendo negado  
Sem que os sujeitos percebam essa negação  
A qual é tida como direitos adquiridos.

O empreendedorismo com responsabilidade  
Sendo tratados com abordagem pedagógica  
Distanciando-se do conflito antagônico  
Para a construção de uma sociedade diferenciada  
Usando a teoria da pedagogia da hegemonia  
No gerenciamento das políticas educacionais  
Como, neo, feitas por organismos travestidas;  
De nível internacional no liberalismo  
A dosar a conta gotas financeiro  
Segundo o cumprimento das metas estabelecidas.

A forma naturalizada como se tudo fosse inevitável  
Ou resultados positivos da Pós- Modernidade  
Está a assustar todos aqueles  
Que tem conhecimento da despolitização  
Praticada através do não estudar dos sujeitos  
Como facilitador para a imposição dominante  
Que á anos alterna no poder, tendo:  
A grande massa desinformada nas mãos  
Para que seja feita a sua manipulação  
Com o mínimo de risco da sua possível reação.

Nesse momento a pedagogia da resistência  
Somada às que propõe agirem contra a Hegemonia  
Do poder dominante do Neo- Liberalismo  
É uma importante ferramenta nas mãos  
Dos sujeitos impedidos de ocuparem o seu espaço  
Assim como o direito de ir e de vir  
Provocada pela baixa qualidade do ensino  
O qual está sendo disponibilizado  
E transformado através das palavras  
Como ensino que atende as necessidades.

Os limites de um ser ativo  
Ou do que ele é capaz de fazer  
Não está no dizer, não posso!  
E sim no seu poder de decisão  
Para decidir o que quer ser.  
O poder de decidir o que quer ser  
E ter isso como objetivo a alcançar  
É mais que meio caminho andado.  
O restante é dedicação, perseverança,  
E não desviar- se do caminho.

Fácil não é, e jamais será!  
O caminho dos vitoriosos  
É um caminho estreito  
Cheio de obstáculos, espinhos,  
E vicinais como opção.  
Sujeitos e mais sujeitos surgirão, dizendo:  
Aqui está a melhor opção!  
Como se a sua visão fosse compatível  
Com os ideais dos outros.  
Ou o seu entendimento o mais correto.

Outros sujeitos, mais, com certeza.  
Estarão correndo atrás dos seus ideais  
Buscando também um lugar ao sol.  
Porém, cada sujeito é único,  
E como tal o que ele faz.  
Semelhanças existem! Igualdade jamais!  
As particularidades de um sujeito  
E como consequência o que ele faz,  
Fazem parte do seu "eu".  
Outro jamais é capaz de fazer.

Detalhes são detalhes!  
E detalhes caracterizam a identidade de um "ser".  
"Ser" esse, que durante o seu viver,  
Na construção da sua história  
Defronta- se e vence obstáculos  
Subindo montes e descendo  
Para ver o quê que tem do outro lado.  
Essa constante submissão à vitória  
Vem como graduação que perdura  
À cada dia na vida futura.

Você que está a estudar  
E o seu lugar ao sol a buscar, vá!  
Não importa se o que você quer fazer  
O outro já fez ou desistiu.  
O importante é você acreditar  
Que é capaz de fazer melhor que ele.  
E na prática, sempre procurar fazer.  
Isso fará a diferença entre você, ele, e os demais.

Além de ser uma competição saudável  
A beneficiar o crescimento de todos.

A competição do fazer melhor  
Sempre leva ao aperfeiçoamento  
Do que ambos estão fazendo.  
E todos têm a ganhar.  
Não desista, persista, vá em frente.  
Isso só é possível acontecer  
Através do ato de estudar.  
O ato de querer ser ou de fazer  
Dignifica todo aquele que sempre  
Como aluno está a se posicionar.

As políticas educacionais  
Ao serem aplicadas e disseminadas  
Nos limites das instituições de ensino  
Tudo parece tão pequenino  
Diante do que se vê e vivencia.  
Crianças com alegria correndo  
Em volta dos limites da escola  
Diretor, coordenadores e demais;  
Indo de sala em sala;  
Cada um cumprindo a sua missão.  
E os professores com dedicação  
Individualmente ensinando o que sabe.

Poucas são as pessoas que sabem  
Como funciona a complexidade do ensino.  
Quais são as pessoas envolvidas;  
O papel dos entes federativos;  
E a missão incumbida a cada um deles.  
Como se isso não bastasse;  
Tem também a participação;  
Dos organismos internacionais  
Nas diretrizes do que tem que ser feito  
Para que os dividendos dos mesmos cheguem.  
Independente de ter participação negativa ou não  
No aplicar do ensino no âmbito da nação.

A simultaneidade educativa empreendida  
De forma aligeirada sendo aplicada  
Referindo- se à formação do sujeito  
Independente se ele aprendeu, ou se não.  
Infelizmente não tem a mesma eficácia  
Em se tratando da questão ampliação  
E da boa qualidade do ensino aplicado.  
Os quais são partes dos principais requisitos  
Que tem que serem levados em contas  
Nas chamadas prestação de contas  
Aos parceiros organismos fomentadores  
Os quais vêem apenas números.



Se por um lado, no sentido fomentação do ensino.  
A participação dos organismos internacionais  
É importante e indispensável.  
Do outro lado o modelo de ensino  
O qual está sendo aplicado  
Está totalmente fora da realidade  
Dos sujeitos que estão o ensino a esperarem.  
Parece até que estão querendo  
Promover um conhecimento programado  
Aos chamados sujeitos demandados  
Padronizando os seus saberes  
Independente se ouve progresso ou se não.

Por traz do discurso técnico economista  
Está a desinformação ou ignorância  
Do aprendizado que os sujeitos precisam.  
Mas, por se tratar de discurso econômico.  
A real necessidade dos sujeitos  
Não tem importância e nem está a influenciar  
Nas decisões a serem tomadas  
Devido ao montante do capital envolvido.  
A compreensão e as incompreensões geradas  
Ambas não tem poder de decisão  
Pelo fato de coração não existir.  
E sim, a razão, ou a suposta razão.

Os princípios das orientações difundidas  
São fundamentados na ordem econômica;  
E jamais na ordem social.  
Embora a usem para se camuflarem.  
Usando o poder de indução que tem  
Fazem os sujeitos acreditarem de fato  
Que trata- se de uma boa ação.  
Assim, usando, o duplo sentido das palavras;  
E o poder da sedução financeira.  
O chamado poder econômico;  
Dita as regras a serem adotadas  
Em todos os tipos de governo.

As evidências empíricas existem  
Nos três momentos da vida política,  
Social ou pessoal do sujeito  
Que está a vida a vivenciar  
Sentindo o peso do capitalismo  
No momento contemporâneo evidenciando  
O ritmo da vida individual a ditar  
As reflexões do sujeito a buscar  
Soluções que possam o conduzir e o levar  
A uma reorganização eficaz  
Que possa a sua vida melhorar  
Dando- lhe mais autonomia.

A partir dessas indagações afirmativas  
Pertinentes às participações  
Nos diferentes seguimentos sociais  
É lícito até mesmo sonhar  
Com um processo educativo independente,  
Eficiente e capaz de mudar  
A atual realidade de um ensino  
Deficiente, carente e dependente.  
Que a grande massa dos sujeitos  
Que todos os dias estão a buscarem  
Mesmo não o tendo como solução.  
E sim, como única opção.

Enquanto o momento “D” não chega  
Se é que ele um dia vai chegar  
Os sujeitos tem que se subordinarem  
A um modelo de educação  
Que atende a bifurcação do ensino  
Promovido por outros interesses  
E não apenas ao da educação em si.  
Mesmo assim os sujeitos seguem a caminhada  
Na esperança de um dia encontrarem  
Um porto seguro para ancorarem  
Através de uma boa formação  
Política, social e profissional.

Com o movimento neoliberal  
E a pedagogia da hegemonia  
Os conceitos da educação praticada  
Com o gerencialismo empresarial privado  
O planejamento estratégico do mesmo  
Com a flexibilização laboral em prática  
Visando desempenho privado.  
Através da pedagogia corporativa  
A qualidade da gestão escolar  
Com o professor prestador de serviço  
A qualidade do ensino em si  
Deixou de ser o foco principal.  
E sim os dividendo que do ensino vem.  
Como foco referencial de investimento.

Na modernização conservadora que ai está  
A educação tem sido tratada como ferramenta  
Nas mãos dos manipuladores do ensino  
A atender os interesses privados  
Como ferramenta capaz de multiplicar  
Os fomentos como dividendo a ampliar  
Os números de dígito de origem.  
Nesse mundo capitalista em que vivemos  
No qual a ambição humana domina  
Até mesmo os chamados sentimentos humanos  
Estão sendo levados à condição  
De segundo plano ou mais em uma escala  
Em que o número maior não retrata  
Uma condição cômoda ou confortável.

As continuas e rápidas inovações tecnológicas  
E a constante transformação da educação  
No acompanhamento dessa tecnologia  
Tem sido usada de forma desmedida  
Através dos aparelhos obsoletos construídos  
Com duração de uso programada  
Para que seja movimentado o mercado  
De forma racional e controlada  
A atender e gerir as cifras do capital  
Segundo o interesse do capitalismo  
Aliado a uma educação programada  
Para não levar o sujeito a lugar algum  
A não ser à falsa ilusão de na internet  
Ele ser o dono da situação.

A racionalização da educação  
Nos moldes em que ela está sendo racionalizada  
É o mesmo que transformar o conhecimento acadêmico  
Em mero treinamento técnico  
A atenderem os formatadores do ensino  
Que transforma o exercício educativo  
Em máquina de ganhar dinheiro  
Trabalhando a seu serviço  
Assim como a prática dos profissionais docentes  
Tendo o seu conhecimento anulado.

A preposição de democratização da escola  
Existente desde mil novecentos e vinte  
Através do nobre pioneirismo da escola nova  
Trouxe uma proposta educativa  
Explicita a atender o desenvolvimento da criança;  
Os sentimentos comunitários;  
E a garantia da vida democrática.  
Além da proposta de colaboração  
Da família na obra da escola  
Para melhor desenvolver a educação.

Assim como em outros momentos  
Os reformistas da educação  
Ao entrarem em ação  
Com propostas semelhantes trouxeram  
Um novo respirar para os sujeitos  
Que viram aí a oportunidade  
De conquistarem dias melhores  
Através do ato de estudar.  
Dessa forma a gestão escolar democrática  
Passou por um processo de transição e aperfeiçoamento.

Processos desiguais dos direitos humanos  
E a exclusão social desumana  
Enfraquece a inspiração do sujeito  
Em um processo educacional desigual  
Em que o direito do excluído é não ter direito  
Mesmo com a constituição dizendo o contrário.  
A dimensão histórica dessa defasagem  
Ilustra essa triste realidade  
E ajuda- nos a compreender  
As questões sociais pendentes  
As quais á anos se arrastão  
E conseqüentemente a educação  
É o principal estopinho  
Dessa bomba silenciosa maldita  
Que está a exterminar a capacidade dos sujeitos  
Através da desigualdade e da exclusão.

Enquanto isso os sujeitos que estão  
A esperar no primeiro degrau da escada  
Ansiosos aguardam a oportunidade  
De ao passarem pela existência terrena  
Deixar escrita a sua história  
Com exemplos edificantes a serem seguidos.  
Mas, para isso acontecer, primeiro:  
É preciso que sejam feitas  
Mudanças profundas na sociedade  
No sentido valorização do sujeito  
Em função da sua competência em si  
E não dos valores que ele traz do berço.  
O processo do encaminhamento dessa transformação  
Tem que brotar das profundezas do coração  
Para que o seu efeito seja de fato  
Duradouro e sem barreiras na sua continuação.

Entretanto é sempre bom lembrar  
Que o caminho dessa redenção  
Passa pela ampliação da educação  
Somada com a boa qualidade a qual  
Não pode ser dispensada ou rejeitada.  
Nesse processo de renovação pelo qual  
Constantemente a educação tem que passar  
Para que ela possa galgar  
Os exemplos positivos da sua ação.  
Sem dúvidas a prática da igualdade  
Dos almejados direitos humanos  
E a inexistência da exclusão social  
São alvos a serem atingidos  
Nesse processo de renovação e aceitação  
Das qualidades individuais dos sujeitos  
Com a sua devida valorização.

Os discutíveis espaços e contexto educacional  
Para uma boa formação dos sujeitos  
Com a contextualização do conteúdo aplicado  
As demandas regionais em que os sujeitos estão  
É um modelo de gestão na educação  
O qual deve ser aplicado  
Em toda extensão do estado  
Por ser ele o tutor responsável  
Pela boa formação dos sujeitos  
Tanto intelectual quanto profissional.

A contextualização na gestão da educação  
É sempre o elo de ligação  
Entre o passado, o presente e o futuro.  
São eles momentos que o sujeito tem como parâmetro  
Do que ele “foi”, do que ele “é” e do que ele será.  
Caso ele continue a estudar  
Buscando novos conhecimentos a somar  
Com toda sua história de vida  
Rumo ao futuro que o espera  
Com a sua luz sempre a brilhar.

Uma boa formação é pertinente  
Do espaço o qual o sujeito teve  
Para desenvolver o seu estudar  
De forma sempre a buscar  
A formação e o conhecimento necessário  
Que ele almejou para se profissionalizar.  
Assim sendo a conexão é indispensável  
Entre o espaço, o conteúdo e o sujeito.  
Os quais formam o tripé que edifica o estudar  
Como fonte suprema da formação.

Um novo processo político coletivo  
Envolvendo princípios democráticos  
Tendo direitos humanos como prioridade  
É o novo conceito de participação  
Abrangendo os três entes federativos  
E a comunidade local envolvendo-a  
Nas ações da instituição de ensino  
A que ela tem como referência.

Nessa perspectiva os sujeitos  
Ao almejem novas possibilidades  
Na trajetória da gestão escolar  
Felizmente passam a acreditarem  
Que o realizar dos seus sonhos  
Através do estudar é possível  
E passam a terem um novo significado  
Visualizando o amanhã que virá.

O contexto político social vigente  
Alvejando a crescente qualidade do ensino  
Com o nobre objetivo de excluir  
O analfabetismo do nosso dicionário  
As pessoas de bem como um todo  
Que tem percepção que a exclusão  
É um mal que se arrasta a anos  
Envergonhando toda a nação.

Mas como nem tudo é eterno  
O analfabetismo com certeza  
Pode ser erradicado e será.  
Com políticas públicas adequadas  
A atender os sujeitos que estão  
Sentados a margem da estrada, ansiosos,  
Esperando que a oportunidade chegue  
Para nela eles se agarrarem.

A história da humanidade é repleta  
De apontamentos que apontam  
Que a experiência coletiva humana  
Existe desde os primórdios tempos  
Como instituição a ser mantida  
No processo de organização social  
Para alcançarem a sobrevivência  
Como um bem comum a todos.

Essa constante colaboração envolvendo  
A espécie humana como um todo  
Os duros passos vêm sendo aperfeiçoada  
Saindo da caracterização primitiva  
Para uma espécie envolvida  
A somar constantes aprendizados  
A atender a coletividade humana  
E outras espécies que ela se faz carente.

Esse processo espontâneo natural  
Que emana exclusivamente do ser humano  
É o que o diferencia das demais espécies  
As quais se fazem presentes a vagarem  
No grandioso e maravilhoso planeta terra.  
O viver coletivo edifica e enobrece  
A espécie humana como um todo  
Como ser diferenciado e promissor.

Através da coletividade o ser humano  
No processo de organização social  
Tem o dever de sempre buscar  
O bem comum para todos.  
Nesse momento o aprender  
Através do ato de estudar  
Está a qualificar a espécie humana  
E assim ela vai... Novas conquistas a buscar.



## HARMONIA COLETIVA

Goiânia 25/11/2014

O desenvolvimento humano em ação  
 Tem na essência a caracterização  
 De um desenvolver exclusivo  
 Mantendo a tradição das raízes coletivas  
 Em constante colaboração afetiva  
 Fazendo parte de todas as ações  
 Que constrói a sua identidade  
 Em prol de uma vida comum.

A análise evolutiva que se faz  
 Da espécie humana convivendo entre si  
 Na relação coletiva democrática  
 É que existem focos espalhados  
 Segundo o seguimento que se faz  
 Incomum na individualidade dos sujeitos  
 Facilitando assim entre eles  
 A vida coletiva com harmônica.

Mais precisamente esses momentos caracterizam- se  
 Como forma primitiva da democracia humana  
 A qual vem aperfeiçoando- se e avançando  
 Em que o grau mais elevado ninguém sabe.  
 Porém é sempre bom lembrar e dizer  
 Que de vez em quando um ou outro esquece o que sabe  
 E age de maneira impulsiva primitiva  
 Principalmente nas relações afetivas.

Porém as relações primitivas foram aperfeiçoadas  
 Seguindo o evoluir como uma predestinação humana  
 Evoluindo de forma articulada  
 Em que a conquista moral de um espaço  
 Sobrepõe à violência primitiva  
 Tendo a valorosa democratização  
 Como norteadora desse progresso  
 Estabelecendo normas e regras iguais para todos.

Assim a democracia da Grécia Antiga  
 Espalha- se por todo o mundo  
 E jamais tornando- se obsoleta ou sendo superada.  
 Estabelecendo formas de vivência coletiva  
 E sendo difundida e seguida  
 Onde quer que existam seres humanos  
 Convivendo democraticamente degustando  
 O sabor da harmonia coletiva e seus valores.

Dessa forma a democracia da Grécia  
 Ao harmonizar a vida do seu povo  
 Com regras democráticas para todos.  
 Serviu como modelo e continua sendo  
 Onde quer que a coletividade  
 Sua como sinônimo de vida  
 A qual beneficia á todos  
 Sem fazer distinção e prioridade.

Nesse contexto a garantia da cidadania  
Por ser questão de participação  
Abriu todas as portas removendo obstáculos  
Para que o povo pudesse entrar  
E dessa forma participar  
Das decisões em prol das demandas  
A igualar os direitos coletivos  
No chamado crescimento humano.

## DEMOCRACIA RESTRITA

Goiânia 25/11/2014

Como nem tudo é perfeito  
Ou levado a sério como deveria ser.  
Na democracia existem casos pontuais  
De oportunidade nas brechas casuais  
Onde os mau feitores ou mal intencionados  
Fazem uso da democracia e a pratica  
Segundo os interesses próprios  
Em nome da sua ganância.

A participação nas assembleias restritas  
Foi, é, e será ameaça à democracia.  
Caso os princípios democráticos  
Não sejam levados a sérios.  
Essa prática está sempre a resvalar  
A estrutura da coletividade democrática  
Que não faz parte desse meio  
E como precaução está a reagir contra.

O sistema democrático restrito  
Somente está a beneficiar  
Os sujeitos que fazem parte do meio.  
Dessa forma a chamada exclusão  
Exclui os menos favorecidos  
Que precisam da estrutura do estado  
Para que eles possam firmar  
A base dos pés no chão.

A desumana democracia restrita  
Tem no âmago a ambição humana  
De pessoas que no incomum dos seus ideais  
Pouco importa o mau que eles provocam  
E até mesmo quem são as suas vítimas.  
Para obterem o bem desejado  
Independente do custo o qual  
Por esse bem alguém venha pagar.

Assim a democracia restrita  
Tem multiplicado as suas vítimas  
Por números que jamais serão contados.  
Por que os impactos sociais  
Provocados pela sua prática  
Jamais serão levados em conta  
Uma vez que os seus praticantes  
São dominados pela insensível ambição.

A ideologia do regime democrático  
Na amplitude das suas ações  
Tem sofrido imensos desgastes  
Diante das ações daqueles  
Que usam os valores democráticos  
Fazendo discursos camuflados  
Em que os seus verdadeiros ideais  
São mantidos em segredo  
Para ser beneficiados futuramente  
Nas negociações oportunas.

A capacidade individual  
Das pessoas que usam a democracia  
A favor dos seus interesses  
São qualidades que se fossem usadas  
Em prol dos benefícios coletivos  
De forma generalizada e ética  
Seriam grandes exemplos  
De pessoas a serem seguidas  
Como prestadores de serviços  
De cunho edificante.

Mas devido ao regime democrático  
Não fazer parte das suas ações  
E nem estar no seu dicionário  
Ele segue o seu caminhar  
Sem direcionar o seu olhar  
Às vítimas que através das suas ações  
Pelo caminho ele está a deixa-las  
Sem se quer ser tocado ou picado  
Pelo vírus transmissor e disseminador  
Da chamada ética humana.

O sufrágio universal surgiu  
Quando a chamada burguesia  
Passou a usar a democracia  
Para se instalarem no poder.  
Usando o conhecimento linguístico  
Aliado ao poder da palavra  
Para convencer aos eleitores que ele  
É a melhor opção a demandar  
Cargo político em uma eleição.

Assim a democracia dos direitos iguais  
Está sendo usada de maneira desregrada  
Através do poder econômico  
Para buscar o poder econômico  
Que do meio político advém  
A enriquecer cada vez mais  
Aqueles que estão no poder  
E que tem o poder de manipular  
Dividendo a seu favor, os mesmos:  
Que o levaram a buscar o poder.

Enquanto isso a população muitas vezes  
Por falta de opção diante da imensa constelação  
De burgueses candidatos em uma eleição  
Motivada pelo poder das palavras  
De burgueses bem preparados  
Para fazerem discursos emocionantes  
Falando das necessidades básicas  
Tem imenso poder de indução  
Para se manter- se no poder  
Em uma democracia articulada.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO  
(Interesses pessoais)

Goiânia 25/11/2014

Os processos decisórios das ações sociais  
As quais os representantes do povo  
Como autoridades representativas que são  
Deveriam em nome do povo que o elegeu defender.  
Preferem ser omissos nessas ações  
As quais beneficiariam o povo  
Passando assim a defenderem  
As cifras monetárias que do poder advém.

Dessa forma a democracia ao ser usada  
Pela mão única do poder  
Deixa o povo na contra mão  
Seguindo sem direção por não ter  
O mínimo de poder nas ações  
As quais as beneficiariam  
Fazendo jus como trabalhadores que eles são  
Além de lhes prover o direito a cidadania.

No processo tardio de conclusão  
No qual o eleitor chega pós a eleição  
Ele tem a decepcionante constatação  
Que o seu voto só teve valor  
No dia da eleição e que jamais  
Nas ações de interesse sociais  
O seu voto terá valor. Ou seja:  
Apenas o voto do então seu representante.

Caminhando nessa perspectiva de vida  
O eleitor decepcionado vai...  
Assistindo ao longe o seu representante  
Galgando cifras cada vez mais  
Somando valores que jamais  
Ele, como eleitor escada que foi,  
Ganhará, ou se quer vai ver.  
Como fundo imundo oriundo do poder.

Assim o termo democracia  
Tanto usado no dia a dia  
Nas conversações diárias a qualquer hora  
Independente do meio em que o sujeito está  
É um termo a ser revisto  
Pois o mesmo possibilita  
Que pessoas façam uso do seu sentido  
Atendendo o próprio interesse.

A democracia ao ser usada  
Como bandeira de luta pela inclusão social  
Perdeu o sentido verbal  
Quando através dela foi disponibilizado  
Meios para que a burguesia  
A usassem para chegarem  
Às dependências do poder  
Para que o mesmo fosse usado  
A serviço da burguesia  
Prejudicando os menos favorecidos.

A liberdade da democracia está a gerar  
Divergências no seu aplicar  
Através do poder econômico  
Ampliando o seu raio de ação  
Tirando o direito do eleitor  
De usar a libertadora democracia  
A favor da ampliação da vida  
Como no dia da eleição com perspectiva  
De eleger o seu representante  
Acreditando que de fato assim será.

A expectativa que a distribuição de renda  
Através das oportunidades democráticas  
Possibilitará ao simples eleitor  
O direito de também ganhar dinheiro  
Deixa claro que essa oportunidade  
É uma ampla avenida de mão única  
E está disponibilizada apenas aos que têm  
O status de representantes legais.  
Aos eleitores resta apenas o direito e o dever  
De no dia da eleição dar- lhes os seus votos.

Esse caminhar desigual  
Que a democracia proporciona  
Estabelece imensa distância  
Entre o eleitor e o seu representante.  
É um ato egoísta praticado  
Em nome do vem a mim  
Em que o que não tem poder para assim dizer  
Como Lázaro está a comer  
As migalhas que caem de baixo da mesa.

A democracia em processo de consolidação  
Reorientada pela nova ordem mundial  
Tendo a democratização da educação  
Como alvo a ser atingido  
Passando pelo processo de transformação  
Na qualidade profissional dos sujeitos  
Está a alimentar nova esperança  
Na chamada democracia ampla.

A democracia em consolidação  
Reacende a esperança dos sujeitos  
De frequentarem as salas de aula  
Com o objetivo de se qualificarem  
Para que possam almejar  
O salário que dignifica o ser  
Como distribuição de renda real  
Através da mão de obra qualificada.

A outra opção pode estar  
Na desvinculação do discurso neoliberal  
O qual por certo provocará  
A refuncionalização da educação  
Contribuindo para o aumento da crise  
No setor educacional o qual  
Por meios de dados estatísticos  
Comprova o aumento da educação formal.

Assim a qualidade profissional dos sujeitos  
Como antídoto da possível crise  
Provocada pelo neoliberalismo  
Agindo através do mercado.  
Pode democratizar de vez  
O direito à vida como um todo  
Beneficiando os sujeitos que estão  
A formação profissional a buscar.



A escolaridade base como foco  
 A partir das reflexões feitas na abolição  
 Dos chamados movimentos reivindicatórios  
 A população perplexa sai de cena  
 E o poder central passa a decidir  
 A qualidade do ensino a ser ministrado.  
 O qual passou a significar mão- de- obra  
 A ser usada no processo do capitalismo  
 Como emergência a atender as necessidades  
 De uma redemocratização ilusória  
 A defender a erradicação do analfabetismo  
 O qual ainda hoje perdura.

A reprovação da má qualidade do ensino  
 Causou o abandono escolar dos alunos  
 Aliada à qualidade precária das escolas  
 Além das limitações da profissionalização do magistério  
 Enquanto as reivindicações se pautavam  
 Na busca de mais vagas nas escolas.  
 E principalmente em relação ao autoritarismo  
 Classificado como burocrático, reinante nas escolas,  
 Que reivindicavam melhorias salariais  
 Assim como na qualidade do ensino.  
 Enquanto os movimentos reivindicatórios dos professores  
 Favoreciam a discussão do modelo burocrático implantado.

Dessa forma a organização da educação  
 Propondo a superação e a democracia  
 Como forma de democratização da escola.  
 Surge então a democracia institucional  
 Tida como democratização das instituições de ensino.  
 Nesse contexto democrático da educação  
 Cria- se eleições direta para diretores.  
 Assim como a criação dos conselhos fazendo  
 Que as instituições passem por profundas reformas  
 As quais eram reivindicadas pelos educadores  
 Provocando assim um novo ânimo  
 Na movimentação da instituição em si.

Assim a escolaridade básica como foco  
 Provoca valiosos diagnósticos  
 Os quais passaram a ser tratados  
 Com medidas emergenciais  
 Na reestruturação das instituições  
 Adotando a democratização institucional  
 Como parte das ações a serem adotadas  
 Como um dos fundamentos importantes  
 A unificar a gestão escolar  
 Com critérios que envolvem a comunidade  
 E não apenas o corpo docente da escola.  
 Assim como a diretoria e o conselho escolar.

Por mais que o ato de estudar  
Como fonte do conhecimento seja importante.  
É preciso lembrar que a filosofia  
Como impulsionadora de valores, de motivação,  
De princípios éticos morais,  
Com ideias consistentes presentes na mente,  
No coração e na alma das pessoas. Com tudo isso:  
O ato de estudar e a filosofia não são o suficiente  
Para fazer que o sujeito coloque esses valores em prática.  
Caso esses valores não façam parte, ou, não dizem nada.  
Com naturalidade à sua essência.  
Em outras palavras, não façam parte do seu “eu”.

Ser humano de bem é aquele que têm  
Filosofia ética a seguir.  
Mas, na maioria das vezes para o sujeito,  
Ter percepção dos valores da filosofia  
É preciso que ele tenha a humildade  
De nos bancos escolares sentar.  
Com intuito de o aprendizado buscar.  
Para que os valores da filosofia  
Sejam melhores entendidos  
É preciso que a prática docente  
Deles, tenha conhecimento,  
Para que possam melhor ensinar.

Políticas públicas de articulação  
Na prática filosófica escolar  
Pode levar o interesse dos sujeitos  
A terem filosofias de vida como metas  
A serem batidas no dia a dia  
Induzindo os seus pensamentos  
A se interessarem por valores  
Que possam elevar o seu nível de vida  
À patamares que eles jamais imaginaram.  
Dessa forma a escola sendo  
Precursora desse movimento, sem dúvidas:  
Elevará também o próprio nível.

Com a gestão educacional  
A gerir a educação do ensino  
Através da gestão escolar  
Os valores da filosofia  
Serão melhores inseridos  
Como princípio de renovação  
De uma educação deficitária  
Carente de valores que desperta  
No sujeito o prazer de estudar.  
E com assiduidade a sala de aula frequentar.

Partindo do pré-suposto que a gestão democrática  
Com valores e competentes coadjuvantes  
A atuarem em prol da educação.  
Além de dinamizar a gestão escolar,  
Refletindo descobrirá caminhos  
Os quais devem ser seguidos  
Por serem propícios a edificar  
Um ensino de boa qualidade  
A todos os sujeitos que venham  
À escola esse ensino buscarem.

Os valores dessa nova escola  
Aliados à descentralização do ensino  
Possibilitará ao corpo docente local  
Identificar as carências educacionais  
Que demandam mudanças no ensino  
Dando aos docentes o apoio pedagógico  
O qual eles precisam de fato  
Para melhor ministrarem o ensino.  
Essa é a escola que os sujeitos precisam!  
Essa é a escola a qual eles estão a buscarem!

A democratização do ensino  
A qual foi e está sendo anunciada.  
É uma democratização setorizada  
A qual dá direitos restritos  
À prática pedagógica em si.  
Quando através das avaliações  
O modelo de ensino implantado  
Em uma verticalização hierárquica  
Retira dos profissionais docentes  
O direito de mostrar o que sabem.

Diante da prática de ensino vigente,  
E o ensino o qual deveria ser aplicado.  
Aceleraram-se as demandas que leva à nova escola.

## EDUCAÇÃO PROPOSITADA

Goiânia 26/11/2014

Na gestão escolar em ação  
Os valores autoritários impostos  
Sobrepõe-se aos valores escolares os quais  
Deveriam prevalecer no ensino.  
Através dessa rentável imposição  
Surge uma extensa bifurcação  
Causando lacunas prejudiciais  
Na qualidade do ensino ensinado.

Diante dessa lacuna propositada  
Ao atender os interesses dos seus propositores  
Os sujeitos os quais são merecedores  
Do ensino qualificado sendo ministrado  
Estão a margem da estrada a perguntarem:  
Onde está localizada a trave?  
Que tem poderes supremos  
Para o ensino qualificado travar.

Na contramão dessa terrível afirmação  
A qual se faz através da pergunta.  
Os movimentos estudantis fizeram  
E fazem sequentes reivindicações  
Reivindicando melhorias no ensino  
Ao ponto de serem massacrados  
A mando das poderosas autoridades  
Que os seus próprios interesses impõe.

Na mesma direção dos movimentos estudantis  
Existem pesquisas de competentes pesquisadores  
Indicando os caminhos precisos, os quais:  
A boa qualidade do ensino deveria seguir.  
Mas, por motivos óbvios, jamais:  
Interessa as poderosas autoridades.  
E assim a defasagem na qualidade do ensino  
Segue como se tudo fosse normal.

Ao colocar-se diante da bifurcação  
A qual existe na qualidade do ensino  
O mais doloroso é saber e ter que conviver  
Com as poderosas autoridades  
Que fazem uso dos movimentos estudantis  
Para manterem-se no poder.  
Ignorando de vez as pesquisas  
Realizadas pelos grandes pesquisadores.

Assim a gestão democrática segue  
Nos restritos caminhos da democracia  
Que foi implantada e está sendo executada  
Pelas poderosas autoridades que ocupam  
Os também restritos cargos da educação.  
Que ditam e tem poder de decisão na direção  
Do caminho que a educação propositada imposta  
Deve e continuará impostamente seguir.

Somente quando os princípios democráticos  
De fato promoverem a democracia na educação  
A gestão escolar democrática poderá  
Gerir a educação que atende  
As necessidades da comunidade  
E dos sujeitos que na instituição estão  
O aprendizado intelectual a buscarem  
Assim como a sua profissionalização.

A gestão sistêmica da educação  
Fundamentada em parâmetros conservadores  
Incorporado ao capitalismo selvagem  
Estruturada na democracia parcial  
Entre os entes federativos  
Com participação da comunidade local  
De forma restrita propositada  
Tem lavado os sujeitos a expectativa  
Que desta vez vai acontecer  
As melhorias a muito desejadas.

Porém esses mesmos sujeitos  
Ao se depararem com a realidade do ensino  
Contata que quase nada mudou.  
E que as perspectivas de mudança  
Somente são percebidas claramente  
Nas estruturas físicas capitalistas  
Espalhadas em todo território nacional  
Demandando contra as ações federativas  
A melhor qualidade do ensino em grande parte  
Tendo o estado como provedor.

Como é prazeroso poder acreditar  
Que os Institutos Federais de Ensino  
Surgem na contra mão dessa realidade  
Levando o ensino qualificado  
Com expansão e espaços educacionais estruturados  
Nas distantes regiões onde até então  
Desse ensino só se ouvia falar.  
Desarticulando a ação sistêmica  
Criando novos parâmetros para o ensino  
Segundo a vocação econômica regional.

Quando falamos da qualidade do ensino  
E da sua expansão geográfica  
Retratamos nas nossas mentes a presença  
Benéfica ou não do poder local  
Segundo a região na qual  
Esse ensino está sendo levado  
Sem esquecer as lendárias histórias  
Das pretensiosas disputas do poder local  
Por famílias nas quais o “clã”  
Exerce grande influência na região.

Mas quando nos deparamos com o poder local  
Baseado na ética do bom senso  
E da valorosa legalidade da lei  
Com a instalação do ensino qualificado  
A atender toda a região  
Tem no incomum da vontade dos sujeitos  
O desejo de se qualificarem  
Aproveitando as oportunidades surgidas  
Com o lema antes tarde do que nunca.  
Sendo dessa forma o progresso regional alavancado.

Nesse sentido oportunizar a educação regional  
Atendendo as demandas da formação dos sujeitos  
Aliada à ética progressista do poder local  
Tendo as novas tecnologias a acessar  
Sem dúvidas fará que a região em foco  
Suba degraus na escalada do progresso  
De forma estruturada e duradoura  
A beneficiar toda comunidade  
Dando a todos a certeza que o aprender  
É infinito e de valor inestimável.

O inter- relacionamento dos entes federativos  
Na construção de uma educação que possa atender  
As demandas oriundas dos sujeitos  
Nos locais onde eles se encontram  
Levando em conta o aprendizado o qual  
Eles trazem da experiência de vida  
A somar com a qualificação intelectual  
E com a requalificação profissional a qual  
Eles estão a receberem estudando  
Como projeto de vida ético.

O processo de participação dos sujeitos  
Na vida econômica como um todo  
Depende da qualificação profissional  
Que eles receberam ou estão a receberem  
Com a participação direta do estado  
Na qualidade de principal responsável que ele “é”  
Pela promoção desse ensino.  
Com a intenção de tornar- se real  
A materialização dos sonhos  
Que a muito habitam o querer dos sujeitos.

Nessa perspectiva de realização  
Os sujeitos seguem a caminhada  
Pelas ruas e labirintos urbanos,  
Pelas vicinais e estradas rurais,  
Onde quer que aja necessidade  
De eles irem ou de lá eles estarem.  
Com a certeza que o inter- relacionamento  
Que está acontecendo entre os entes federativos  
É uma ação valiosa e precisa  
Na construção de um mundo melhor.

Os sujeitos felizes vão...